

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PUC-SP

Daniela Resende dos Santos

Anorexia Nervosa e Internet

Uma análise comportamental de um blog pró-anorexia

MESTRADO EM PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: ANÁLISE DO
COMPORTAMENTO

São Paulo

2011



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

**Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do
Comportamento**

Anorexia Nervosa e Internet

Uma análise comportamental de um blog pró-anorexia

Daniela Resende dos Santos

Anorexia Nervosa e Internet

Uma análise comportamental de um blog pró-anorexia

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento sob orientação da Profa. Dra. Fani Eta Korn Malerbi.

São Paulo

2011

Banca Examinadora

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos ou científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação por processos de fotocópia ou eletrônicos.

Assinatura:_____ Local e data:_____

AGRADECIMENTOS

Nada mais justo do que começar meus agradecimentos agradecendo especialmente aos meus pais, por terem apostado no meu sonho e sacrificado muitas coisas da sua vida para concretizar o que para muitos foi um devaneio meu. Muito obrigada mãe, foi fundamental a sua quase onipresença em todos os momentos dessa minha jornada e muito obrigada por não ter dito fica quando essa possibilidade apareceu em minha vida, a senhora sabe que eu nunca me perdoaria se tivesse desistido, amo muitíssimo a senhora e não canso de dizer. Muito obrigada pai, o senhor mesmo passando por diversidades por me apoiar a construir meu futuro não desistiu e continua do meu lado, amo o senhor pai. Vocês sempre acreditam em mim e foi devido a isso que esse trabalho pode ser concretizado. Eu amo muito vocês.

A minha família por me dar apoio e sempre torcerem por mim, meus sobrinhos Paty, Aninha, Phillipe por me ensinarem muito, ao meu irmão e minha cunhada por cuidarem da minha mãe em Minas. Não posso deixar de mencionar a minha irmã Débora e o meu cunhado Mauro, que me acolheram no primeiro momento que estive em SP, fique claro a minha gratidão por isso. Débora você mais do que ninguém sabe, e eu te disse muitas vezes quando tive oportunidades de dizer, que você me ajudou a construir esse sonho, você foi meu modelo profissional e nada que aconteça entre nós irá apagar a sua presença em muitos momentos BONS da minha vida. Nunca apagará, não importa o que você faça ou diga hoje.

Ainda se tratando de agradecimentos especiais, esse agradecimento pertence a você Luiz Carlos, o qual eu não me canso de agradecer. Você teve muitas funções na minha vida e a melhor coisa que pode me acontecer no início dessa jornada foi ter te conhecido. Além de ter sido um namorado extremamente presente, atencioso, carinhoso e amoroso, você foi companheiro, leal, paciente e escutou cada choro, cada lamento, cada devaneio de desistência, cada reclamação e não me colocou no lugar de vítima, você sempre fez questão de mostrar que eu posso, que eu consigo e que você acredita em mim. Não posso esquecer também que através de você conheci sua mãe, Dona Nice que foi e é uma mãe pra mim, sempre preocupada com o meu bem estar, muito obrigada minha sogra, adoro a senhora! Amor, acredito em você da mesma forma que você acredita em mim, nunca pare de sonhar e nem desista de concretizar seu sonho. Te amo, meu lindo!

Aos meu amigos de Minas: Elis, Renato e Kellinha por torcerem por mim. Kellinha, você merece um plus, pois a distância não foi capaz de abalar suas

demonstrações de lealdade, de amizade e de carinho praticamente incondicionais comigo! Você amiga é e sempre será amiga de verdade, melhor amiga pode ter certeza disso.

Aos amigos que me acolheram em Sampa, muito obrigada Camila (que vou mencionar de novo) sempre extremamente meiga, disponível a me ouvir e apostando em mim, mesmo eu sumindo. Mari, que me acolheu nos conflitos e apostou em mim. Sandrinha minha linda, companheira, amiga... ai estamos nós e vamos conseguir juntas! Ana, pelas vls discutidas e as risadas dadas em trio, momentos bons que passamos! Talita , muito obrigada Tali.

Aos amigos que moraram juntos ou praticamente vizinhos de quarto. Bel, você é uma pessoa maravilhosa e lutadora, sabe entender minha sinceridade “rústica” de uma forma muito legal, Sam obrigada pelas risadas e pelos colos dados, Wesley (Bilu) obrigada por ter me mostrado um lado divertido de SP!

As meninas Belle e Taty por me ajudarem máster na qualificação, me acolherem e dividirem problemas diários comigo.

Di, cada vez que te conheço, gosto mais de você! Você é extremamente acolhedora, carinhosa e alegre. Obrigada pelo acolhimento contínuo.

Por falar em ajuda, tenho que agradecer em especial a três pessoas sem as quais o projeto e a dissertação não aconteceriam:

Fani, minha orientadora, muito obrigada pelos apontamentos e pelas correções incessantes.

Talita, super meiga e gentil. Muito obrigada por se disponibilizar a fazer o teste de concordância e por compartilhar momentos de ansiedade comigo. Você é especial e sabe disso.

Belle, muito obrigada por me ajudar de várias maneiras. Você é um doce de pessoa e merece toda reciprocidade do mundo!

Silvia, você é um anjo! Muito obrigada por tudo que você fez por mim, se eu qualifiquei o projeto sei que foi pela sua ajuda!

Camila, você é fantástica comigo, eu já me sentia em dívida contigo, agora então nem se fala. Muito obrigada por corrigir minha dissertação, ler e categorizar todas as mensagens e comentários, pelas sugestões, revisões, apontamentos, fora os consolos imensos. Não dá nem pra contar o quanto você me ajudou! Um mega, máster obrigada!

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Estudos sobre revistas “femininas.....	2
Estudos de <i>sites</i> de anorexia nervosa	4
Estudos que analisaram partes de <i>sites</i>	9
Estudos sobre possíveis funcionamentos dos <i>sites</i>	10
Estudos sobre <i>sites</i> no Brasil.....	14
MÉTODO.....	18
Blog analisado.....	18
Procedimentos.....	18
RESULTADO.....	20
DISCUSSÃO.....	43
REFERÊNCIAS	49
ANEXOS.....	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Categorização dos temas/argumentos relacionados a todas as mensagens postadas no blog pela gerenciadora e aos comentários dos leitores e da própria gerenciadora.....	20
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Acordo entre a pesquisadora e observadores independentes para a categorização das mensagens 1 a 7 postadas pela gerenciadora e dos comentários dos leitores	22
Tabela 2. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na primeira mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.....	25
Tabela 3. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na segunda mensagem pela gerenciadora e pelos leitores	27
Tabela 4. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação aos temas/argumentos apresentados na terceira mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.....	30
Tabela 5. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação aos temas/argumentos/argumentos apresentados na quarta mensagem pela gerenciadora e pelos leitores	33
Tabela 6. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação aos temas/argumentos apresentados na quinta mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.....	34
Tabela 7. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação aos temas/argumentos apresentados na sexta mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.....	37
Tabela 8. Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação aos temas/argumentos apresentados na sétima mensagem pela gerenciadora e pelos leitores	40

Santos, D. R. (2011). *Anorexia Nervosa e Internet: Uma análise comportamental de um blog pró-anorexia* (56 p.). Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Orientadora: Fani Eta Korn Malerbi

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi analisar um blog pró-anorexia identificando as relações de controle entre a gerenciadora do mesmo e seus leitores. Para isso foram categorizadas todas as mensagens postadas pela gerenciadora e os comentários dos leitores, o que permitiu uma análise das relações entre essas respostas verbais. Para cada tema introduzido nas mensagens da gerenciadora e nos comentários dos leitores do blog, verificou-se se houve concordância/repetição por outros leitores ou discordância. Foram identificados 44 temas em sete mensagens e em 605 comentários. A maioria dos temas pode ser classificada em temas pró-anorexia e anti-anorexia. O tema pró-anorexia mais frequentemente observado nas mensagens da gerenciadora foi o relato de sentimentos negativos relacionados a “estar gorda”. Contudo o tema mais comentado pelos leitores foi o fato de que a anorexia é uma doença que causa sofrimento e morte. As mensagens da gerenciadora que foram acompanhadas de fotos receberam o maior número de comentários. Entre os recursos de persuasão mais utilizados pela gerenciadora estão os artifícios de força como o uso de caixa alta, itálico e negrito. A maioria (77,4%) dos leitores identificou-se com apelidos femininos. Pode-se concluir que ocorreu controle verbal mútuo, uma vez que os leitores questionaram a gerenciadora, pediram informações e contato extra-blog e a gerenciadora respondeu diretamente a alguns leitores.

Palavras-chave: anorexia nervosa, blog pró-anorexia e mídia.

ABSTRACT

The objective of the present research was to analyze a pro-anorexia blog identifying the control relationships between the blog manager and the users of it. In order to do so, at first all posted messages by the manager and the commentaries by the readers were categorized and later the relationships between the verbal responses were analyzed. For each theme introduced by the manager's messages and by the blog users commentaries it was verified whether there was agreement/repetition or disagreement by the other readers. Forty four themes in seven messages and 605 commentaries were identified. The majority of the themes could be classified in pro-anorexia and anti-anorexia themes. The pro-anorexia theme more frequently observed on the manager's messages was the reported negative feelings related to "being fat". However the most commented by the readers was the fact that anorexia is a sickness which causes pain and death. The manager's messages accompanied by photos were followed by the major number of commentaries. Among the most used persuasion resources by the manager are the artifices of strength as caps lock, italics and bold. The majority (77, 4%) of the readers identified themselves with female nicknames. One may come to the conclusion that mutual verbal control occurred, once the readers questioned the manager, asked more information and extra blog contact and the manager replied directly some readers.

Keywords: anorexia, blog, pro-anorexia e media.

A anorexia nervosa é considerada um transtorno alimentar (TA) descrito na Classificação Internacional das Doenças (CID- 10, 1993) e no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM- IV, 1995). Em ambos encontram-se como critérios diagnósticos desse transtorno a recusa do paciente em manter seu peso corporal dentro ou acima do limite esperado para a idade e altura, comportamentos relacionados ao medo de engordar, uma auto-avaliação da imagem corporal deformada e amenorréia em mulheres. Alguns anoréxicos engajam-se em dietas restritivas e outros apresentam compulsão alimentar paralelamente ao uso de laxantes e diuréticos, além de vômitos auto-induzidos.

Segundo Bucarechi et al (2003) deve-se também atentar para os rituais comuns apresentados pelos anoréxicos como os de cortar comidas em pequenos pedaços e escondê-las por diversos lugares.

A anorexia nervosa não é uma doença recente. Em relatos sacros de diversas santas, como Santa Clara de Assis, Santa Catarina de Siena e Santa Wilgefortis, identificam-se práticas de longos jejuns voluntários que acarretavam em emagrecimento exacerbado e amenorréia. Essas mulheres eram tidas como exemplos de força, superação e admiração pela igreja, a qual incentivava seus fiéis a seguirem os seus exemplos. Desta forma, comportamentos como privação alimentar se tornaram altamente valorizados socialmente dentro do meio católico desde a idade média (Bucarechi et al., 2003; Cordás, 2004).

Em 1689, Richard Morton documentou o primeiro caso de anorexia nervosa (Straub, 2005) e segundo Cordás (2004) este distúrbio somente foi reconhecido como doença em 1868 por Willian Gull que apresentou os casos clínicos de três moças com idades entre 14 e 18 anos que se mantinham em privação alimentar, nomeando o distúrbio de “apepsia histérica”. A “apepsia histérica” só foi intitulada anorexia nervosa seis anos depois.

Dados da Associação de Psiquiatria Brasileira (2008) apontam que possivelmente 0,5% a 3,7% das mulheres no mundo desenvolverão anorexia nervosa. A taxa de mortalidade mundial da anorexia nervosa é cerca de 0,56 % ao ano. Este valor é aproximadamente 12 vezes maior que a mortalidade das mulheres jovens na população em geral.

A anorexia nervosa atinge predominantemente a população feminina sendo que 90% dos pacientes com anorexia nervosa são mulheres. Na faixa etária de 12 a 25 anos atinge 1,43/100.000 a 50/100.000 da população mundial, sendo que os primeiros comportamentos sintomáticos ocorrem em torno dos 12 anos de idade (APA, 1995).

Segundo Morgan, Vecchiati & Negrão (2002) os transtornos alimentares (TA) são determinados por uma diversidade de fatores que interagem entre si de modo complexo, para produzir e, muitas vezes, manter a doença. Classicamente, distinguem-se os fatores predisponentes, precipitantes e mantenedores dos TA. Os fatores predisponentes são aqueles que aumentam a probabilidade de aparecimento do TA, mas não o tornam inevitável. Os fatores que precipitam a doença marcam o aparecimento dos sintomas dos TA. Finalmente, os fatores mantenedores determinam se o transtorno vai ser perpetuado ou não.

Como fatores precipitantes, Morgan et al. (2002) descrevem as dietas restritivas que desencadeiam desnutrição e aumento da distorção da imagem corporal e os eventos estressores, sendo que esses fatores muitas vezes agem também como mantenedores da doença. Entre os fatores predisponentes individuais, os autores citam padrões de comportamentos denominados “obsessivos” e “perfeccionistas”, transtornos de ansiedade, disfunções hormonais e biológicas, assim como histórico de abuso sexual na infância. Os fatores predisponentes familiares englobariam as agressões familiares, as tendências genéticas e a interação rígida, intrusiva e que evita discussão de conflitos entre os membros da família. Apontam o ideal cultural de beleza como o mais importante fator predisponente sócio-cultural.

Por ser um veículo de divulgação em massa de padrões culturais inclusive de modelos de ideal de beleza, a mídia, tanto escrita quanto virtual e televisiva, tem sido responsabilizada por aumentar a prevalência da anorexia nervosa. Alguns sites da Internet especialmente voltados para a apologia da anorexia nervosa incentivam estratégias de restrição alimentar, rituais em relação à alimentação restritiva, esquivas alimentares e conduta social com a finalidade de prolongar sintomas desse distúrbio (Bardone-Cone & Cass, 2007).

Estudos sobre revistas “femininas”

Entre os estudos que enfocaram a mídia impressa, pode-se citar o de Field et al (1999), que teve o objetivo de verificar a influência da mídia sobre a preocupação de

jovens do sexo feminino com a perda de peso e com a imagem corporal. Os autores primeiramente expuseram 548 participantes da quinta série ao terceiro ano do segundo grau de uma escola norte-americana a uma revista a respeito de moda voltada para o público feminino, de circulação nos EUA, e depois aplicaram um questionário. Esse questionário continha perguntas referentes ao peso corporal das participantes, ao ideal de peso, à insatisfação com o peso, à forma física das participantes, ao ideal de forma corporal, aos sentimentos das mesmas com relação ao próprio peso e à forma física atual (ex: se a participante se sentia confortável com seu corpo ou não), à frequência com que elas liam revistas de moda, não apenas aquela selecionada, e ainda indagavam se as participantes iniciaram algum tipo de dieta restritiva e/ou programa de exercícios físicos devido à leitura das revistas lidas fora da pesquisa. A maioria das participantes (69%) relatou acreditar ter sofrido influência da leitura de revistas no ideal de seu corpo e 47% declararam ter querido reduzir seus pesos após serem expostas às fotos da revista utilizada na pesquisa. Além disso, as participantes que declararam ler revistas de moda com maior frequência foram as que apresentaram mais relatos de insatisfação corporal e de práticas de dietas e exercícios. Contudo, é importante salientar que a pesquisa utilizou como dados apenas os relatos verbais das participantes, que podem não corresponder às práticas das mesmas.

Com o objetivo de analisar o padrão corporal divulgado em revistas brasileiras dirigidas ao público feminino de circulação nacional, Maldonado (2006) classificou o conteúdo divulgado nas revistas *Boa Forma* e *Corpo a Corpo* nas categorias Alimentação, Atividade Física, Beleza e Qualidade de vida. A autora avaliou as medidas das modelos apresentadas nas capas (a revista divulga idade e medidas como altura e peso das modelos fotografadas) de 24 revistas, 12 exemplares de *Boa Forma* e 12 de *Corpo a Corpo*, e verificou que apenas duas modelos apresentavam o índice de massa corporal (IMC) dentro do normal, enquanto as demais apresentavam índices abaixo do normal. Por meio da análise dos títulos das matérias a autora verificou que a palavra *dieta* foi utilizada em 11 dos 12 exemplares anuais selecionados da revista *Corpo a Corpo*, o que foi interpretado como um incentivo à perda de peso.

De forma semelhante, Niemeyer & Kruse (2008) analisaram os discursos encontrados na revista brasileira *Capricho*, dirigida para adolescentes do sexo feminino, com o objetivo de avaliar a influência da mídia na construção do corpo magro. Eles

analisaram 21 publicações de três anos (2005 a 2007) e classificaram as matérias com conteúdo relacionado ao corpo nas seguintes categorias: 1) matérias que divulgavam dietas de emagrecimento, 2) matérias que apresentam programação de exercícios e 3) matérias que descrevem roupas e acessórios que disfarçam formas corporais supostamente avantajadas. Os resultados mostraram que apesar de a revista condenar comportamentos de dietas excessivas, foram encontradas edições especiais de dietas e aconselhamentos voltados ao seguimento dessas dietas à risca. Os autores salientam que matérias a respeito da anorexia nervosa divulgadas por esta revista destacam que os exercícios excessivos são um dos sintomas da anorexia nervosa, porém em diversas outras matérias aconselham que as leitoras pratiquem exercícios para perderem peso. Além disso, a revista incentiva a busca pelo corpo magro ideal e o disfarce de imperfeições através de roupas e acessórios. Esses resultados indicam que apesar da revista se posicionar contra a anorexia em matérias especiais, os discursos divulgados em edições corriqueiras poderiam contribuir para a ocorrência de comportamentos que produzem e mantêm a anorexia nervosa.

Estudos de sites de anorexia nervosa

Nos últimos anos surgiram várias pesquisas que buscaram analisar sites na Internet que fazem apologia da anorexia nervosa, conhecidos como sites pró-anorexia ou sites *pro-ana*.

Os estudos de Fox, Ward & O'Rourke (2005) e Custers & Van den Bulck (2009) tiveram como objetivo compreender o movimento pró-anorexia através da visão dos leitores de sites com essa temática. Os primeiros autores aplicaram, via internet, um questionário direcionado aos leitores de um site pró-anorexia em língua inglesa. As perguntas abertas abordavam a definição da anorexia, sua causa, seu curso, o prognóstico da doença e artifícios que dão suporte à negação da recuperação. Fox, Ward & O'Rourke (2005) afirmaram que a maioria dos leitores definiu a anorexia nervosa como algo que almejava e ajudava a “definir a sua identidade”. Para os participantes da pesquisa, a anorexia nervosa não se limita à perda de peso corporal, sendo caracterizada pelas práticas adotadas, tais como dietas restritivas de baixas calorias e uso de laxantes, para se atingir o peso desejado. Segundo o relato desses autores, a maioria dos leitores também considerou que a anorexia ocorria em função de problemas e dificuldades enfrentadas (ex: os participantes associaram anorexia a abuso sexual, doença de parente

e dificuldades de interação social). Também salientaram que os leitores apresentaram rejeição a qualquer tipo de tratamento para a anorexia nervosa, justificando que necessitavam mantê-la para lidar com os problemas e dificuldades citados acima.

Custers & Van den Bulck (2009) também aplicaram questionários em 711 estudantes de uma escola da Bélgica para examinar a frequência das visitas de adolescentes de 13, 15 e 17 anos de idade aos sites pró-anorexia e verificar a relação entre essas visitas e os sintomas de anorexia nervosa. As perguntas referiam-se à opinião dos adolescentes em relação aos sites pró-anorexia, à frequência e à periodicidade de visitas a esses sites, à preocupação excessiva com dietas e peso, ao índice de massa corporal. No questionário também havia questões para avaliar a veracidade das respostas dos participantes. Tais questões, chamadas de confundidoras, foram adaptadas pelos autores ao grau de escolaridade e idade dos participantes. Os resultados mostraram que 132 participantes declararam visitar sites pró-anorexia, dos quais 90 eram do sexo feminino. Um quinto dos participantes apresentou preocupação excessiva com dietas e peso, relato negativo de sua aparência e estes participantes apresentaram mais perfeccionismo que os demais.

Alguns estudos caracterizaram os sites pró-anorexia a partir das mensagens postadas pelos leitores ou pelas características e informações disponibilizadas pelos gerenciadores. São exemplos, os estudos de Giles (2006), de Mulveen & Hepworth (2006), de Norris, Boydell, Pinhas, & Katzman (2006), Brotsky & Giles (2007), o de Borzekowski, Schenk, Wilson & Peebles (2010) e o de Gavin, Rodham & Poyer (2010).

Giles (2006) analisou 20 sites pro-anorexia de língua inglesa. Algumas mensagens dos fóruns de discussão e postadas no espaço para comentários foram escolhidas pelo autor por serem narrativas complexas, envolvendo um grau de conflito entre os leitores. Primeiramente o autor classificou os subgrupos existentes nesses sites em cinco diferentes categorias: os anoréxicos (Ana), os bulímicos (Mia), aqueles com ambos os distúrbios (Ana e Mia), os adeptos esporádicos de técnicas rápidas de perda de peso (Fakers) e aqueles contrários ao movimento pro-anorexia (Haters). O autor constatou que os leitores “Ana” consideram-se superiores aos demais, interpretando a rejeição alimentar como indício de determinação e controle, escrevem mensagens hostis para outros membros e condenam práticas não classificadas por eles como *pro-ana*. Os

leitores “Mia” são marginalizados pelos que se consideram “Ana” e recebem comentários hostis por parte desses. Um exemplo de relato de um participante do grupo Ana apresentado pelo autor é “Quando eu era “Mia” eu mudei intencionalmente para “Ana” porque “Mia” é nojenta. Fico observando todas as “Anas” que cometem deslizes ao pedir conselhos às “Mias.”. Os leitores considerados “Fakers” e “Haters” são ignorados pelos demais leitores.

Mulveen & Hepworth (2006) também analisaram 15 mensagens postadas pelos leitores de 16 fóruns da seção “truques e dicas” de *sites* pró-anorexia. Nesses fóruns o gerenciador do *site* divulga dietas e remédios para emagrecer (por exemplo, laxantes) assim como práticas para disfarçar os sintomas de anorexia. As mensagens analisadas indicam que os leitores descrevem diferentes estratégias para emagrecer ou para disfarçar seus sintomas, como exemplo, técnicas como beber água ao sentir fome, dietas que consistiam apenas na ingestão de alimentos como melancia, chás e metas de calorias diárias a serem consumidas. Nessas mensagens, os leitores definem anorexia nervosa como um estilo de vida nomeado *ana*, escrevem frases de agradecimentos, dicas e apoio às dietas de outras usuárias do site supostamente anoréxicas e justificam a ocorrência da anorexia como um meio de lidar com problemas emocionais e estresse. A anorexia é apontada pelos autores das mensagens postadas como uma maneira de os participantes lidarem com problemas como abuso, dificuldades de interação social e familiar à semelhança dos dados encontrados por Fox, Ward & O'Rourke (2005).

Norris, Boydell, Pinhas & Katzman (2006) buscaram no *Google*, no *Yahoo* e no *MSN* sites a partir da palavra-chave “pro-ana”. Os 20 primeiros sites gerados por cada um dos *sites* de busca foram salvos. Como critério de seleção, os sites deveriam possuir imagem ou texto que incentivasse a anorexia nervosa e serem escritos em língua inglesa. Após excluírem os *sites* repetidos e os que não preenchiam os critérios de inclusão, foram selecionados 12 *sites*. A análise dos *sites* revelou que a maioria tinha provedor gratuito, continha aviso de conteúdo de anorexia publicado em primeira página e uma explicitação do seu propósito, e suas atualizações ocorriam em intervalos superiores a um mês. Um teste de legibilidade do *site* caracterizou seus gerenciadores como pessoas com grau de escolaridade superior à oitava série. Além disso, os proprietários dos sites majoritariamente declaram-se pertencer ao sexo feminino, ter aproximadamente 18 anos de idade e disponibilizavam informações para contato. Os

sites continham seções de dicas e truques, poesias e expressões artísticas. Os conteúdos dos *sites* foram avaliados a partir das palavras mais usadas e os autores verificaram haver predominância dos temas controle, sucesso, perfeição, isolamento, sacrifício, transformação, enfrentamento, engano, solidariedade e revolução. Os autores identificaram a existência de características comuns nos 12 sites pró-anorexia e nos perfis de seus proprietários. A maioria das mensagens disponíveis incentivava comportamentos apresentados por portadores de distúrbios alimentares, como estratégias para perder peso corporal. Além disso, os distúrbios alimentares são considerados como um estilo de vida, a perda de peso é associada pelos gerenciadores a controle, perfeição, enfrentamento, transformação e vista como uma forma de enfrentar problemas. As práticas descritas em dicas e truques são extremamente perigosas de acordo com os autores, nelas havendo instruções de como usar remédios de emagrecimento, laxantes, entre outras para promover perda de peso de forma rápida.

Também através da análise de 12 sites pro-ana Brotsky & Giles (2007) pretenderam responder a três questões: 1) Qual é o ganho resultante da participação em um site pró-anorexia?, 2) Quais são as crenças dos leitores de um *site* pro-anorexia em relação aos distúrbios alimentares e como esses se comportam em relação à recuperação dos distúrbios frente aos profissionais da saúde? e 3) Há crenças comuns nas diferentes comunidades de sites *pro-ana*? Os autores elaboraram um perfil semelhante ao dos leitores que freqüentam os sites pro-anorexia e, em seguida, comportaram-se como faria um leitor com tal perfil, acessando fóruns, salas de bate-papo, diários eletrônicos e grupo de email existentes nos *sites* selecionados. O perfil criado consistiu de uma pessoa do sexo feminino anoréxica, de 20 anos, 1,67 m de altura, maior peso já alcançado 62,6 kg, peso atual 47,17 kg, menor peso 44kg, com meta rápida de alcançar o peso de 45,36 kg e meta prolongada de alcançar o peso de 40,82 kg. A observação participante permitiu aos autores não somente acessarem as mensagens postadas pelos leitores do site, mas também interagirem verbalmente com eles. Os autores verificaram que os *sites* analisados consideravam a anorexia um estilo de vida, disponibilizavam uma descrição de práticas para a manutenção dos sintomas deste distúrbio alimentar e vendiam braceletes vermelhos ou roxos para os leitores, simbolizando o seu apoio às pessoas portadoras de anorexia. A interação dos autores com um número estimado de 356 leitores ocorreu ao longo de dois meses, com a preocupação constante de postarem

mensagens semelhantes as dos leitores dos *sites* em questão. Apesar de não especificarem o conteúdo de suas mensagens, os autores deixam claro que essas seguiam o padrão daquelas escritas pelos internautas, ou seja, os autores também incentivavam a anorexia. As mensagens postadas pelos internautas eram relatos de que estes se sentiam apoiados socialmente por outros leitores quanto aos sintomas da anorexia ao receberem instruções e mensagens de incentivo para a perda rápida de peso. Além disso, os leitores declararam considerar que os distúrbios alimentares são um estilo de vida. Apareceram também incentivos postados por leitores para que os anoréxicos rejeitassem conselhos de profissionais da saúde e negassem o tratamento que poderia levar à recuperação. Os autores detectaram uma repetição sistemática das crenças inferidas pelas mensagens dos diferentes leitores tais como a anorexia como estilo de vida, solução de problemas de outras ordens, recuperação como algo danoso.

Com o objetivo de examinar as características de 180 *sites* pró-distúrbios alimentares e as mensagens às quais os leitores eram expostos Borzekowski, Schenk, Wilson & Peebles (2010) avaliaram as mensagens postadas pelos gerenciadores de cada site, se os *sites* eram abertos ao público, se promoviam comunicação interativa entre os leitores, e procuraram identificar os acessórios vendidos pelos sites, as imagens, os truques, as dicas e os temas mais abordados. Os autores acessaram esses sites através de busca pelo Yahoo e pelo Google com as palavras chaves: Proana, pro-ana, proanorexia, pro-anorexia, promia, pro-mia, probulimia, pro-bulimia, proed, pro-ed, pro eating disorder, pro-eating disorder. Os autores verificaram que a maioria dos sites pró-distúrbios alimentares é aberta ao público (91%), propicia algum tipo de comunicação interativa com os leitores (79% possuem chats, fóruns ou grupos de email), a maioria oferece apoio à anorexia nervosa (84%) e apresenta sugestões para manter os sintomas de distúrbios alimentares (83%).

Nessa mesma linha, Gavin, Rodham & Poyer (2008) escolheram cinco sites pró-anorexia de língua inglesa a partir de uma busca feita no Yahoo e no Google e durante duas semanas analisaram as mensagens de fóruns de debate online desses sites. A partir dessa análise, selecionaram o site que continha o maior número de leitores e postagens. A coleta de mensagens no *site* escolhido ocorreu durante três dias seguidos, não ocorrendo interação verbal entre os pesquisadores e os participantes. Os autores identificaram 70 usuárias do site escolhido, desde adolescentes. Deve-se salientar que

não foi feito diagnóstico de distúrbios alimentares, nem quais eram esses distúrbios, a nomeação diagnóstica é somente baseada nas mensagens dos leitores. Segundo os autores, o assunto mais abordado pelas usuárias do *site* escolhido (sem que tenham apresentado dados numéricos) foi o apoio social a comportamentos relacionados à doença. Os relatos de sintomas da anorexia, como queda de cabelo, entre outros, recebiam mensagens de elogio e apoio das outras usuárias, assim como truques para disfarçar sintomas da anorexia nervosa para familiares e amigos.

Estudos que analisaram partes de sites

Outros estudos examinaram apenas partes dos sites pro-anorexia. Por exemplo, Martijn, Smeets, Jansen, Hoeymans, & Schoemaker (2009) examinaram os efeitos dos textos de alerta que antecedem os sites pro-anorexia no acesso efetivo a esses *sites*. Os autores elaboraram uma mensagem a respeito dos distúrbios alimentares, contendo suas definições e prognósticos, com o objetivo de alertar para a periculosidade dessas doenças. Essa mensagem aparecia antes dos sites pro-anorexia de um provedor holandês serem abertos na primeira vez em que um internauta tentasse acessá-los. O número total de acessos a esse texto era comparado com o número de novas visitas aos *sites* pró-anorexia durante o período de um ano (período no qual a mensagem de aviso ficou no ar). Os autores verificaram que o número total de acessos ao aviso (537.964) foi maior do que o número de novos leitores dos *sites* pró-anorexia (357.437), revelando que após a leitura do aviso alguns leitores (180.527) não visitaram os sites pro-anorexia. Isto indica que, de alguma forma, o aviso elaborado pelos autores desestimulou a entrada dos leitores a esses sites.

O estudo de Harshbarger, Ahlers-Schmidt, Mayans, Mayans & Hawkins (2009) analisou apenas as informações compartilhadas da seção “truques e dicas” dos nove *sites* mais visitados pró-anorexia, selecionados a partir do Google, do Yahoo e do MSN. A análise das 1520 mensagens postadas na seção “truques e dicas” revelou 16 categorias, das quais três foram as mais frequentes: 1) Dietas e restrição calóricas (28% das mensagens) - categoria que descrevia alguma dieta de restrição alimentar ou de contagem calórica para perda de peso, 2) Distração (13,9%), com orientações para que os internautas pensassem em coisas diversas quando estivessem com fome e 3) Conselhos gerais (6,3%), abordando práticas diversas para manter a anorexia

(orientações de como fingir estar comendo, como prevenir a sensação de medo e ansiedade).

Diferentemente dos anteriores, o estudo de Bardone-Cone & Cass (2007) propôs-se a fazer uma avaliação empírica dos efeitos cognitivos e comportamentais da exposição aos *sites* pró-anorexia. Os autores confeccionaram um site pro-anorexia que seria utilizado nessa avaliação. Selecionaram 234 jovens do sexo feminino na faixa etária de 18-23 anos, estudantes do curso de graduação em psicologia e as dividiram em três grupos de forma aleatória. Oitenta e três jovens receberam a instrução para explorar por 25 minutos o *site* pró-anorexia confeccionado pelos autores e responder a um questionário sobre o mesmo; setenta e seis um site já existente, focando imagens de mulheres magras, porém não se tratava de um site pró-anorexia; e 75 um site neutro, já existente (que não disponibilizava nenhum tipo de informação ou foto de mulheres muito magras). Os autores aplicaram uma bateria de instrumentos que eram preenchidos pelas próprias participantes antes e depois da exposição aos sites: 1) um questionário que procurou verificar como as participantes avaliavam seu peso corporal e sua forma física, qual era o ideal de corpo das mesmas e se havia diagnóstico de distúrbios alimentares; 2) uma escala de auto-estima; 3) uma de auto- confiança; 4) uma de modificação da auto-imagem e 5) uma escala de “perfeccionismo”. Além disso, calcularam o índice de massa corporal das participantes. Verificaram que as jovens que foram expostas ao *site* pró-anorexia declararam ter peso corporal maior que o peso relatado anteriormente,. As participantes expostas ao *site* pró-anorexia foram as que apresentaram maior número de sintomas relacionados à anorexia nervosa quando comparadas com as outras participantes, levando os autores a concluírem que o site pró-anorexia teve um impacto negativo nas participantes. Os autores salientaram que essas participantes foram submetidas a tratamento após a pesquisa.

Os resultados de todos os estudos citados indicam que os *sites* pró-anorexia são um perigo para a saúde na medida em que divulgam informações e ideais de beleza incompatíveis com uma vida saudável.

Estudos sobre possíveis funcionamentos dos sites

Outros trabalhos propuseram-se a verificar se o *ciber* espaço poderia desempenhar uma função diferente daquela desempenhada pelos *sites* pró-anorexia. Entre eles, o estudo de Johnsen, Rosenvinge, & Gammon (2002) teve como objetivo

categorizar interações entre as pessoas que acessavam três fóruns “online”¹ da Noruega e observar se ocorrem diferenças de interação entre os leitores conforme mudam os temas discutidos nesses fóruns. O *site* Doktor Online foi escolhido pelos autores por ser um site elaborado por profissionais da saúde com o objetivo de criar um espaço virtual para disponibilizar informações da área da saúde e promover debates de assuntos também ligados à saúde entre os leitores do site e os próprios profissionais que o elaboraram ou que participam do mesmo. Para maior organização dos fóruns online contidos no site, estes são divididos por títulos relacionados com os assuntos ali debatidos. Os autores analisaram os fóruns online mais acessados: Psiquiatria Geral, fórum no qual os temas referiam-se a qualquer transtorno psiquiátrico); Peso e Distúrbios Alimentares no qual os temas relacionavam-se a transtornos alimentares e preocupações com o peso; e Abuso que continha temas relacionados ao sofrimento decorrente de abuso sexual. A dinâmica de cada um dos fóruns iniciava-se quando uma primeira mensagem (mensagem principal) era escrita pelos internautas leigos em um desses espaços de debate e outros leitores tinham a possibilidade de comentar essa mensagem. Tanto as mensagens principais como os comentários foram categorizados pelos autores em quatro classes: positivos (associados a emoções positivas e críticas construtivas, por exemplo: “ Já faz um tempo que escrevo aqui. Nos últimos dias estava me sentindo tão mal... Atualmente estou me sentimento melhor e as coisas estão indo bem... Obrigada a todos pelo apoio e suporte...”), neutros (breves e curtos, por exemplo: “ um psicólogo clínico é um psicólogo que é especialista em psicologia clínica...”), negativos (expressando tristeza e renúncia, por exemplo: “Eu me sinto tão gordo e feio!... eu mal posso me lembrar como é ter uma vida normal relacionada à comida”) e destrutivos (expressando agressão e apoio a práticas nocivas, por exemplo: “Vou voltar a fazer dieta e a vomitar. Isso é o melhor pra mim. Eu estava muito melhor antes de parar de vomitar diariamente”). Os autores verificaram que a maioria das mensagens principais nos três fóruns podia ser classificada como negativa. Por outro

¹ Fórum online: espaço de debate de diversos temas na internet através de mensagens virtuais (Enciclopédia Virtual, Wikipédia, 2010).

lado, a maioria dos comentários, escritos por leitores leigos ou por profissionais da saúde, pôde ser classificada como positiva ou neutra. Quanto às interações entre os leitores, verificou-se que, na maioria das vezes, diante de uma mensagem principal negativa, ocorrem comentários positivos, diferentemente dos dados das pesquisas que apontam o mau uso da internet como um veículo de apologia da anorexia.

Com o objetivo de entender o processo de recuperação e de interpretação dos distúrbios alimentares pelos internautas que se consideravam portadores de distúrbios alimentares, Keski-Rahkonen, & Tozzi (2005) estudaram a internet como técnica de discussão dos distúrbios alimentares. Os autores acessaram todas as mensagens postadas (685) durante três meses em um fórum online finlandês sobre distúrbios alimentares. O fórum gratuito e de livre acesso faz parte de um site mantido por uma clínica particular que promove grupos de discussão sobre saúde. Participaram da pesquisa três homens e 155 mulheres, com idades variando entre 13-53 anos (média 21 anos). Em relação aos distúrbios de alimentação, 20% dos participantes se consideravam portadores de anorexia nervosa, 29% de bulimia e anorexia nervosa e os 51% restantes se dividiram entre portadores de bulimia e nenhuma identificação. É importante ressaltar que nenhum diagnóstico foi realizado pelos pesquisadores. A análise baseou-se na categorização das mensagens escritas durante a discussão e classificadas por um programa de computador desenvolvido para essa finalidade pela presença da palavra recuperação e seus sinônimos. As mensagens enviadas pelos participantes foram classificadas nos diferentes estágios de mudança de comportamento segundo o modelo transteórico (pré-contemplação, contemplação, determinação, ação, manutenção e recaída) conforme Prochaska e DiClemente (1983). Essa categorização permitiu classificar a maioria das mensagens como indicadoras de comportamentos próprios do estágio de ação, estágio no qual ocorrem comportamentos para que o transtorno seja superado, revelando que as discussões que ocorrem no site poderiam ajudar no processo de recuperação dos transtornos alimentares dos participantes do fórum.

De forma semelhante, com o objetivo de identificar as características clínicas de integrantes de um grupo online de apoio a pacientes com distúrbios alimentares da Irlanda, Darcy & Dooley (2007) submeteram 138 leitores desse grupo a uma bateria de instrumentos aplicados via internet. Essa bateria continha duas sub-escalas do Inventário-2 de Distúrbios Alimentares (EDI-2; Garner, 1991), que é usado para

identificar sintomas e comportamentos relacionados aos distúrbios alimentares, o Teste de Atitude Alimentar (EAT-26; Garner, Olmstead, Bohr & Garfinkel, 1982) usado para identificar sintomas e preocupações características dos distúrbios alimentares, a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS; Zigmond & Sanith, 1983), com função de apontar sintomas da ansiedade e depressão, a Escala de auto-estima de Rosenberg (RSES; Rosenberg, 1965) e um questionário focando o auto-diagnóstico, as experiências no grupo de apoio, o engajamento em tratamentos e informações demográficas. Do total de participantes 92% eram do sexo feminino e 65,9% tinham idades entre 18 e 25 anos. O perfil clínico dos leitores apontado pelas escalas e testes indicaram que 87,7% se enquadravam no diagnóstico de distúrbio alimentar e uma pequena parcela (5,8%) apresentava também ansiedade e depressão. As respostas analisadas revelaram que 26,3% dos participantes narraram vomitar após comer e 22,5% apresentavam esse sintoma somado a outros relacionados à anorexia nervosa.

Outros estudos avaliaram o impacto de programas de reeducação alimentar online. Por exemplo, o estudo de Winzelberg, Eldredge, Eppstein & Wilfley (2000) analisou a eficácia de programas via Internet direcionados a jovens do sexo feminino com o objetivo de reduzir a insatisfação com o peso corporal e os fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios alimentares. Participaram desse estudo 60 jovens de uma universidade pública norte-americana divididas em dois grupos, sendo um deles submetido ao programa de intervenção via *Internet* e o outro, não. Os autores aplicaram uma escala de imagem corporal e um teste de atitudes em relação aos distúrbios alimentares em ambos os grupos, sendo que para o grupo de intervenção isto ocorreu anteriormente ao contato com o site, logo após o contato com ele e três meses após a intervenção. Os autores compararam os resultados da última medida do grupo intervenção com o grupo controle, que foi avaliado apenas em um momento. Os resultados das três baterias de instrumentos foram comparados entre si para cada participante do grupo intervenção. Os relatos das participantes submetidas à intervenção indicaram uma maior satisfação com seus corpos e pesos do que os do grupo controle. Quando comparados os resultados das três baterias aplicadas a cada participante do grupo intervenção, esses revelaram melhora de satisfação tanto em relação à auto-imagem corporal quanto ao peso no decorrer dos três de meses do estudo.

Estudos sobre *site* no Brasil

No nosso meio, Sélios (2008) analisou um *site* pró-anorexia escrito em Português com o objetivo de identificar as estratégias usadas pelo gerenciador para a promoção desse distúrbio alimentar. A autora digitou as palavras “site pró-anorexia” no site de busca Google, escolhendo o primeiro (o mais acessado) de uma lista de 220 sites. A autora descreveu o conteúdo de todas as seções do site selecionado: 1) Informações (critérios diagnósticos e referência a manuais usados por profissionais da saúde para diagnosticar os distúrbios alimentares), 2) Incentivo (carta supostamente escrita por “Ana” na qual anorexia não é considerada uma doença e sim um estilo de vida, uma salvação para outras dificuldades enfrentadas pelos portadores e onde há descrição de comportamentos de manutenção da doença), 3) Imagens contendo as sub-seções Fotos da perfeição I e II (fotos de modelos magras disponibilizadas juntamente com frases como: “Veja e chore!!!” e “Depois dessas fotos você também vai querer ser Ana!”) - seção na qual a anorexia é associada à perfeição, 4) Celebridades com anorexia (fotos de pessoas famosas portadoras da doença), 5) Você quer ser assim? versão 1 e 2 (fotos de pessoas obesas com dimensões aumentadas por programa de manipulação de fotos, juntamente com frases como “Você não vai querer ficar igual aos retardados das fotos”), 6) Anorexia: lado doença (fotos de pessoas demasiadamente magras) – seção na qual a gerenciadora do site destaca que não há necessidade de ficar gorda, mas sim administrar a anorexia para não ficar parecida com uma múmia, 7) Quero ser Ana (dicas de emagrecimento e dietas) e 8) Outros - seção na qual se enquadram links para outros sites pro-anorexia, atualizações listadas pela gerenciadora, fórum online, e-mail da gerenciadora para contato, livro de visitas onde o leitor poderia deixar sua opinião sobre o site e um espaço para comentar as informações disponibilizadas. Sélios (2008) verificou que assim como encontrado nos *sites* pró-anorexia estrangeiros, no site brasileiro, a anorexia nervosa é associada à perfeição e o transtorno alimentar é considerado um estilo de vida e esQUIVA para outros problemas enfrentados pelos portadores, os quais são tidos como pessoas bem sucedidas, bonitas e famosas ao contrário dos obesos que são classificados como “nojentos”.

Outro estudo brasileiro que procurou analisar as práticas alimentares, comportamentos e valores dos membros de comunidades virtuais Pró-Anorexia foi o de David (2009). A autora pesquisou as duas comunidades virtuais de língua portuguesa com maior número de membros pertencentes à rede social Orkut. Para uma delas, autora

criou um perfil semelhante aos participantes. Com esse perfil, a autora comportou-se como um membro da comunidade, interagindo verbalmente com os outros membros, como havia ocorrido no estudo de Brotsky & Giles (2007). Além disso, como Gavin, Rodham, & Poyer (2008), acessou as mensagens já postadas pelos participantes na outra comunidade, sem qualquer interação verbal com eles. A autora avaliou as mensagens de 95 membros ativos (participantes que escreviam nas comunidades e participavam de seus fóruns) das duas comunidades escolhidas. Os dados apresentados referentes apenas a esses participantes ativos, mostraram que a maioria (85 participantes) possui apelido feminino, pouco mais de um terço (37 participantes) forneceu informação sobre seu peso e altura e cerca de um quarto (24) revelou sua idade, que variava de 17 a 20 anos (média 18 anos). A autora calculou o índice de massa corporal (IMC) dos 37 que revelaram essas informações e verificou que apenas 18,9% das 37 participantes apresentavam sobrepeso, 59,3% tinham peso normal e 21,6% apresentavam valores de IMC inferiores ao esperado. Como resultado da sua participação ativa numa das comunidades simulando um perfil semelhante ao dos leitores, a autora verificou que a maioria dos participantes de um fórum sobre perfeição (25 em 44) afirmou que tinha corpo perfeito com quadris, pernas e braços magros, ausência de barriga e peso abaixo do normal para idade e altura. Após avaliar as mensagens, a autora verificou que os participantes podiam ser categorizados em dois grupos, seguindo o critério do número de fóruns em que a mesma participante opinou e a média de mensagens enviadas por ela: Anoréxicas Autênticas (cinco a seis fóruns com média de dois comentários em cada seis fóruns) e Observadoras (até seis fóruns com média com até dois comentários em cada seis fóruns), sendo as observadoras 88% das participantes. Assim como nos estudos anteriores, o conteúdo das mensagens postadas nas comunidades referiu-se majoritariamente a problemas pessoais e familiares pelos participantes, que buscavam conselhos, respostas e dicas; por sua vez, as mensagens de respostas eram de apoio a práticas anoréxicas. Os dados obtidos pela autora mostram que nem sempre essas práticas eram seguidas, uma vez que o índice de massa corporal de 59,3% das 37 participantes que revelaram peso e altura estava nos valores esperados para um sujeito saudável.

Todos os estudos preocupados em investigar a relação entre mídia e anorexia nervosa citados analisaram, avaliaram e categorizaram de alguma forma

comportamentos verbais. Os estudos que se propuseram a avaliar os efeitos da divulgação da anorexia nervosa pela mídia através de questionários aplicados presencialmente em participantes verificaram as mudanças de relatos dos participantes após exposição a algum tipo de mídia . Aqueles que estudaram os conteúdos de sites pro-anorexia analisaram os relatos verbais de gerenciadores e de leitores.

Segundo Borloti, Iglesias, Dalvi e Silva (2008), os autores que trabalham sob uma perspectiva behaviorista não tratam o discurso como uma representação do mundo das idéias, mas como um conjunto de comportamentos verbais que são interações entre falantes/escritores e ouvintes/leitores. O analista do discurso estuda um conjunto de enunciados em um determinado contexto social.

A análise comportamental do discurso se baseia na concepção de comportamento verbal apresentada por Skinner (1957/1978), segundo a qual qualquer comportamento verbal, seja ele vocal, escrito ou gestual, é um operante modelado e mantido por consequências mediadas por outras pessoas. Para Skinner (1957/1978), o comportamento verbal é uma ação indireta do homem sobre o meio, tendo efeito primeiramente sobre outro ser humano, ou seja, esse tipo de comportamento não produz diretamente consequências no mundo físico que circunda o falante e sim em outras pessoas.

Para Borloti et al (2008), o reforçamento oferecido a um falante ao apresentar uma resposta verbal faz parte de um conjunto de práticas sociais que se tornam regras por serem efetivas em certas circunstâncias. Além disso, as respostas verbais do falante podem modelar o comportamento do ouvinte/leitor e o analista do discurso também deve ser considerado um leitor sujeito às mesmas influências dos enunciados aos quais ele se expõe.

No nosso meio, Wang (2008) forneceu um modelo de como poder-se-ia avaliar episódios verbais que ocorrem via mídia eletrônica, avaliando, o controle verbal que ocorre entre os leitores e os autores das mensagens principais de um blog¹ sob uma

¹ Blog: Site organizado de forma cronológica inversa, que permite atualização contínua por meio de textos, também nomeados *posts*, e fotos por um ou mais autores (gerenciadores). No blog é permitidoque os leitores comentem os textos por meio de cadastro prévio de endereços de emails, não divulgado, e pseudônimos que os identifiquem. (enciclopédia livre, Wikipédia, 2011).

perspectiva behaviorista radical. As respostas verbais apresentadas pelo falante/escritor são capazes de influenciar o comportamento da audiência e esta, por sua vez, tem grande importância, reforçando diferencialmente as respostas do falante/escritor. Wang (2008) analisou mensagens divulgadas num blog criado por um jornalista brasileiro premiado e as dos seus leitores, das quais 37 eram mensagens principais, 1504 comentários e 169 réplicas, a respeito de um acidente aéreo no qual morreram todos passageiros e tripulantes. As mensagens principais foram catalogadas a partir de título, tema, identificação do autor da mensagem, síntese do próprio texto, palavra-chave, data e horário em que a mensagem foi postada. Os comentários foram registrados por seus temas e assuntos, data e horário em que foram publicados, síntese de comentário extenso, palavra-chave, direção do comentário (a quem esse comentário era dirigido de maneira direta ou indireta), sua categoria e texto completo do comentário. Os resultados apontaram para a ocorrência de uma uniformidade de assunto, isto é, a maioria deles tratava o acidente abordando os aspectos que o jornalista abordava. A autora também verificou que os textos do jornalista suscitaram mais comentários, seja de concordância ou de discordância, do que os textos postados pelos leitores; e o jornalista modificou sua maneira de abordar o assunto após comentários específicos dos leitores, indicando a ocorrência de controle mútuo entre o jornalista e seus leitores.

O objetivo do presente estudo foi, seguindo o modelo da Wang (2008), analisar um blog pró-anorexia brasileiro com vistas a identificar as relações de controle entre o gerenciador do mesmo e seus leitores e entre os leitores entre si. Para isso, foram identificados os operantes verbais apresentados pelo gerenciador que produziram respostas dos leitores, a repetição de assuntos abordados pelos leitores, a concordância, a discordância apresentados pelos leitores e os artifícios usados pelo gerenciador em suas mensagens para aumentar o número de concordâncias dos leitores aos temas apresentados em suas mensagens.

MÉTODO

Blog a ser analisado

Foi escolhido o blog (http://sick_life.zip.net/) através de busca do Google, utilizando-se a palavra-chave *pro-ana*. O Google disponibiliza uma lista de sites e os apresenta de acordo com a frequência de acesso; assim, os *sites* mais acessados são sempre apresentados no topo da lista. Embora o blog escolhido fosse o segundo na lista do Google (no dia 10/02/2011 registrava 181.762 visitantes), apresentou comentários com datas mais recentes (até 03/02/11) ao ser comparado com o primeiro da lista. A primeira mensagem da gerenciadora foi postada em 04/06/2006 e a mais recente em 19/01/2007.

O formato blog foi escolhido devido à possibilidade de acesso à interação verbal entre leitores e gerenciador.

O blog escolhido informa no canto direito da página inicial que a gerenciadora, que se apresentou com o apelido Dark Angel tinha entre 15 e 19 anos de idade quando foi criado (não informa a data), morava na região sudeste do Brasil, sem especificar a cidade ou o estado.

A gerenciadora “postou” sete mensagens principais no blog. O formato deste blog em específico possibilita identificar os comentários que os leitores escreveram para cada mensagem apresentada pela gerenciadora. Os leitores só podem acrescentar comentários nessa parte específica do blog, não podendo “postar” mensagens. Das sete mensagens da gerenciadora, cinco foram ilustradas com fotos.

Deve-se salientar que, assim como qualquer sistema de blog da rede internacional de computadores, o gerenciador de um blog pode apagar quaisquer comentários e mensagens de seu blog.

Foram analisadas as interações verbais entre a gerenciadora e os 605 comentários de leitores a respeito de anorexia nervosa ou de outros temas

Procedimento

Todas as mensagens da gerenciadora e todos os comentários dos leitores disponíveis no blog escolhido foram lidas, copiadas, e categorizadas.

Categorização das mensagens do gerenciador e comentários dos leitores.

1) Descrição de imagem divulgada juntamente com a mensagem principal do gerenciador. A descrição da imagem foi feita, pois entende-se que a imagem pode funcionar como um estímulo discriminativo para determinados comportamentos.

2) Identificação dos autores das mensagens/comentários. A identificação dos leitores que escrevem mensagens/comentários permite que se acompanhe as respostas verbais dos mesmos.

3) Tema da mensagem (instruções de dieta, medicamento, anorexia nervosa como estilo de vida e anorexia como doença,) do gerenciador e dos leitores.

4) Data da mensagem do gerenciador e dos leitores.

5) Direcionamento (texto direcionado a todos os leitores do blog de maneira geral, direcionado a leitores específicos citando pseudônimos e direcionados a leitores específicos favoráveis ou contra o autor sem menção de pseudônimos).

6) Número de comentários dos leitores à mensagem da gerenciadora e dos leitores.

7) Respostas dos leitores (gerenciador e leitores) às mensagens/comentários (discordância e concordância/repetição.).

RESULTADOS

As sete mensagens “postadas” pela gerenciadora do blog e todos os comentários dos leitores do blog e da própria gerenciadora foram categorizados pela pesquisadora em 44 temas/argumentos como se pode ver no Quadro 1.

Quadro 1. Categorização dos temas/argumentos relacionados a todas as mensagens postadas no blog pela gerenciadora e aos comentários dos leitores e da própria gerenciadora

- 1) Magreza = beleza/perfeição. **Ex: “vi hoje essa foto...(foto de uma modelo muito magra)... perfeição”**
- 2) Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda” (ansiedade e depressão). **Ex: “estou triste, estou gorda, estou ansiosa”**
- 3) Anorexia = estilo de vida, força e solução de problemas **Ex: “vida sem anna?? Não existe.....”**
- 4) Referência de dieta restritiva, contagem de caloria **.Ex: “...só bebia água”**
- 5) Relato de tentativa de perda de peso. **Ex: “estou acompanhada por um nutricionista... mas não vejo resultados”**
- 6) Pedido de ajuda para emagrecer. **Ex: “...gostaria que me dessem umas dicas para poder emagrecer e resistir à fome...”**
- 7) Referência à influência da família na auto-imagem. **Ex: “minha mãe falou que eu estou um pouco gorda”**
- 8) Apoio ao blog. **Ex: “achei super interessante esse blog”**
- 9) Meta de consumo calórico e /ou perda de peso. **Ex: “minha meta inicial é 500 cal por dia...”**
- 10) Apoio a gerenciadora e outros leitores que relatam práticas pró-ana . **Ex: “conte comigo!!!”**
- 11) Uso de remédio para emagrecer. **Ex: “hoje dei início ao uso de remédios”**
- 12) Pedido de informações a respeito de remédio. **Ex: “qual é nome do remédio”**
- 13) Relato de práticas relacionadas à anorexia do tipo purgativa. **Ex: “eu comia e vomitava”**
- 14) Magreza não é componente de atração . **Ex: “....me parece um osso ambulante!”**

- 15) Identificação com as práticas ou história de vida narradas pela gerenciadora. Ex: **“finalmente encontrei alguém que pensa igual a mim”**
- 16) Referência a dietas e hábitos de vida saudáveis. Ex: **“... exercício físico, saladinhas e comida vegetariana do tipo tofu, soja etc são comidas saudáveis e evitam engordar...”**
- 17) Referência favorável a busca de ajuda de familiares, amigos e/ ou profissionais da área da saúde. Ex: **“se você quer emagrecer, emagreça com saúde, faça exercícios físicos, comece a dançar e procure um nutricionista!!”**
- 18) Desvalorização da anorexia em comparação com outros males. Ex: **“existe gente que gostaria de um pedaço de pão e não tem ”**
- 19) Consideração sobre o fato de que a pessoa deve aceitar-se como é. Ex: **“...todas são lindas do seu próprio estilo .. independente de ser gorda ou magra”**
- 20) Valorização da beleza interior. Ex: **“o que interessa é o nosso interior”**
- 21) Mensagem religiosa como estratégia de enfrentamento de problemas. Ex: **“vocês têm que pedir ajuda, encontrar Deus”**
- 22) Anorexia= doença, sofrimento e morte. Ex: **“essas idéias vão matar você”**
- 23) Preocupação com parentes e amigos. Ex: **“se vocês morrem como vão ficar seus pais”**
- 24) Uso de ironia com relação às práticas pró-anorexia. Ex: **“será que se eu comer muito eu emagreço? (risos)”**
- 25) Comentários sobre modificação de fotos de modelos para parecerem mais magras. Ex: **“as fotos são todas falsas...”**
- 26) Crítica ao blog por influenciar outras pessoas e preocupação com pessoas que o acessam. Ex: **“influenciar mais gente para esse beco sem saída não”**
- 27) Crítica ao *blog* pró-ana. Ex: **“faço um apelo que ninguém acesse esse blog”**
- 28) Monitoramento alimentar feito por familiar. Ex: **“...a minha mãe me entope de coisas no café...”**
- 29) Referência de casos de pessoas com anorexia nervosa. Ex: **“tenho uma filha como tu”**
- 30) Conselho para que se auxilie o anoréxico ao invés de julgá-lo. Ex: **“portanto não julguem...ajudem”**

- 31) Fornecimento de informações acerca da anorexia. Ex: **“Os seguintes indicadores ou sintomas sugerem diagnóstico clínico de anorexia nervosa...”**
- 32) Agressão verbal. Ex: **“mas esta gente é estúpida”**
- 33) Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato. Ex: **“pips.fernandes@hotmail.com”**
- 34) Discurso desconexo. Ex: **“isso passa...isso volta. ”**
- 35) Pedido de contato virtual com gerenciadora ou com leitores. Ex: **“adiciona-me”**
- 36) Agradecimento aos acessos. Ex: **“obrigada pelas visitas”**
- 37) Relato sobre relacionamento pessoal. Ex: **“tenho uma pessoa que me ama e tenho todo um futuro planejado com ela.”**
- 38) Relato de sentimentos sem mencionar peso corporal. Ex: **“eu estou mesmo triste”**
- 39) Pedido de informações sobre o blog. Ex: **“o blog é pago? ”**
- 40) Fornecimento de informações a respeito do blog. Ex: **“esse *blog* aqui existe desde 2000”**
- 41) Referência à divulgação do blog em noticiário televisivo 10/02/07. Ex: **“vi o teu *blog* no noticiário desta noite”**
- 42) Especulação sobre morte da gerenciadora. Ex: **“ ela morreu”**
- 43) Fornecimento de informações pessoais sobre peso e medidas. Ex: **“eu tenho 1,75 e peso 63 kg...”**
- 44) Pedido de informação sobre aspectos físicos da gerenciadora. Ex: **“quanto é que pesas?”**

No Quadro 1 observam-se 13 (1 ao 13) temas que podem ser considerados apologia à anorexia nervosa ou relacionados com sintomas desse transtorno alimentar, 14 (14 ao 28) que podem ser considerados contra a anorexia nervosa e 17 (29 ao 44) que não se referem diretamente à anorexia nervosa.

As mensagens 1 a 7 postadas pela gerenciadora e os comentários dos leitores e da própria gerenciadora a elas foram categorizadas de acordo com os temas/argumentos apresentados no Quadro 1 por observadores independentes para avaliar o acordo entre esses e a pesquisadora [(acordo+desacordo/total) multiplicado por 100]. Os resultados dos cálculos estão na Tabela 1. Como se pode ver, houve acordo de categorização do material analisado entre 77,8% (mensagem 4) e 96,8% (mensagem 7).

Tabela 1

Acordo entre a pesquisadora e observadores independentes para a categorização das mensagens 1 a 7 postadas pela gerenciadora e dos comentários dos leitores a elas

Mensagens da gerenciadora numeradas cronologicamente	Acordo entre a pesquisadora e observadores independentes em porcentagem (entre parênteses o número bruto de discordâncias em relação aos temas de cada mensagem)
1	81,1 (30)
2	85,3 (2)
3	87,0 (13)
4	77,8 (10)
5	84,1 (27)
6	90,0 (12)
7	96,8 (21)

As categorias de temas/argumentos que apresentaram maior número de desacordos entre a pesquisadora e os observadores independentes foram o tema 5 (Relato de tentativa de perda de peso) com 30 (26,1%) discordâncias no total, o tema 26 (Crítica ao blog por influenciar outras pessoas e preocupação com pessoas que o acessam) com 12 (11,3%) discordâncias no total e o tema 27 (Crítica ao *blog* pró-ana) com 10 (9,1%) discordâncias no total. A comparação entre a categorização feita pela pesquisadora e pelos observadores independentes revelou que o tema 5 (Relato de tentativa de perda de peso) foi freqüentemente confundido pelos observadores independentes com os temas 4 (Dieta restritiva e contagem de calorias) e 6 (Pedido de ajuda para emagrecer), ocorrendo o mesmo tipo de confusão entre os temas 26 e 27.

Os anexos 1 a 7 apresentam as mensagens postadas pela gerenciadora do blog bem como os comentários dos leitores e da própria gerenciadora classificados segundo as categorias mostradas no Quadro 1. Os comentários das pessoas que acessaram o blog foram dispostos em ordem cronológica indicando-se os apelidos com os quais tais pessoas se identificaram. Além disso, para cada comentário, salienta-se se o tema contemplado por ele, apareceu pela primeira vez ou, no caso de já ter sido mencionado anteriormente, se houve ou não concordância/repetição.

A primeira mensagem foi escrita em branco sobre fundo preto. Como se pode ver no Anexo 1, essa mensagem contém 15 frases (verbos), sendo duas delas em caixa

alta, que é um recurso frequentemente utilizado para enfatizar uma idéia. A primeira frase em caixa alta é composta por três palavras com quatro exclamações (“ESTOU DE VOLTA!!!!”) e a segunda por duas palavras indicando uma negativa (“NÃO EXISTE”), outros recursos de ênfase.

Essa primeira mensagem foi categorizada em três temas que podem ser considerados uma apologia à anorexia nervosa. Deve-se notar que o tema 3 (Anorexia=estilo de vida, força e solução de problemas) foi bastante enfatizado com repetições da mesma frase ou frases similares (“vida sem ana não existe, não existe, não vale a pena, a ana só quer o nosso bem”). Ao mencionar o tema 1 (Magreza=beleza/perfeição) a gerenciadora fez uma pergunta e forneceu uma resposta logo em seguida, provavelmente para enfatizar seu objetivo de levar o leitor a concordar com ela (“... preciso dizer algo???não, né”). Além disso a gerenciadora descreveu o quanto se sentia deprimida e triste por estar gorda (tema 2- Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda”).

Após a gerenciadora ter postado essa mensagem, apareceram 95 comentários de 79 leitores em quatro anos e nove meses (entre 04/06/06 e 09/03/11).

Três leitores postaram vários comentários (Vanda 12, Simpana dois e Marta dois). É importante salientar que os temas dos 12 comentários de uma única leitora (Vanda) foram discordantes do tema 1 (Magreza = beleza/perfeição) contido na primeira mensagem da gerenciadora, podendo-se afirmar que os comentários dessa leitora eram anti-anorexia. Por outro lado, em todos os comentários de Simpana há referência a temas pró-anorexia (tema 3 - Anorexia = estilo de vida, força e solução de problemas, tema 4 - Referência a dieta restritiva e tema 28 - Monitoramento alimentar feito por familiar). Já Marta apesar de ter comentado que usava remédios para emagrecer (tema 11), afirmou que magreza não é um componente de atração (tema 14) e fez referência a dieta e hábitos de vida saudáveis (tema 16).

A população que comentou a primeira mensagem foi majoritariamente feminina: 61 (77,2.%) leitores identificaram-se com apelidos femininos, 11 (13,9%) apresentaram apelidos que não permitiam identificar o seu gênero, cinco (6,3%) foram anônimos e apenas dois (2,5%) postaram apelidos masculinos (ver Anexo 1).

A Tabela 2 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação à primeira mensagem postada pela gerenciadora do blog e em

relação aos comentários que outros leitores escreveram a essa mensagem. Tanto os valores absolutos quanto relativos foram computados porque dependendo da época em que os comentários dos leitores foram postados, a probabilidade de tais mensagens receberem outros comentários variava. Assim, por exemplo, o penúltimo comentário postado por um leitor (em 09/03/11) à primeira mensagem da gerenciadora só poderia receber um comentário.

Tabela 2

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na primeira mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
6	15/49 (30,6%)	0/49	15/49 (30,6%)
21	2/7(28,6%)	0/7	2/7(28,6%)
22	23/92 (25,0%)	0/23	23/92 (25,0%)
14	14/91 (15,4%)	0/91	14/91 (15,4%)
33	8/63 (12,7%)	0/63	8/63 (12,7%)
3*	8/95 (8,4%)	4/95	12/95 (12,6%)
43	8/72 (11,1%)	0/72	8/72 (11,1%)
32	9/82 (11,0%)	0/82	9/82 (11,0%)
16	7/65 (10,8%)	0/65	7/65 (10,8%)
1*	1/95 (1,1%)	8/95	9/95 (9,5%)
23	2/22(9,0%)	0/22	2/22(9,0%)
19	2/23(8,7%)	0/23	2/23(8,7%)
2*	8/95 (8,4%)	0/95	8/95(8,4%)
17	7/90(7,8%)	0/90	7/90(7,8%)
20	4/61(6,5%)	0/61	4/61(6,5%)
11	5/79 (6,3%)	0/79	5/79 (6,3%)
18	4/64(6,2%)	0/64	4/64(6,2%)
31	5/81 (6,2%)	0/81	5/81 (6,2%)
13	4/84(4,8%)	0/84	4/84(4,8%)
35	3/62(4,8%)	0/62	3/62(4,8%)
28	1/26(3,8%)	0/26	1/26(3,8%)
4	2/84 (3,4%)	0/84	2/84 (3,4%)
10	3/92(3,3%)	0/92	3/92(3,3%)
25	1/61(1,6%)	0/61	1/61(1,6%)
34	0/28	0/28	0
8	0/43	0/43	0
30	0/20	0/20	0
27	0/54	0/54	0
37	0/6	0/6	0
38	0/27	0/27	0
26	0/43	0/43	0
Total	146 (92,40%)	12 (7,6/0%)	158 (100%)

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

Quanto à reação dos leitores à primeira mensagem, a Tabela 2 mostra que o tema 1 (Magreza=beleza/perfeição) recebeu apenas um comentário de concordância (um ano e sete meses depois de ter sido postado no blog) e oito discordâncias, das quais seis no intervalo de um ano após ter sido postado (Anexo 1). Para o tema 3 (Anorexia=estilo de

vida, força e solução de problemas), também introduzido na primeira mensagem, os usuários apresentaram mais concordâncias (oito, das quais duas no intervalo de um ano) do que discordâncias (quatro, das quais duas no intervalo de um ano). Após o relato de sentimentos relacionados a “estar gorda” que consta da primeira mensagem da gerenciadora (tema 2), oito leitores também comentaram considerar-se gordos, três deles no intervalo de um ano.

Em relação aos comentários postados pelos indivíduos que acessaram essa primeira mensagem da gerenciadora, aqueles que englobavam o tema 6 (Pedido de ajuda para emagrecer) foram os mais repetidos por outros leitores em termos relativos (30,6%), o que indica que muitas pessoas que acessam um blog dessa natureza objetivam emagrecer. O primeiro pedido de ajuda para emagrecer foi postado nove meses e 20 dias após a primeira mensagem da gerenciadora do blog (em 28/03/07) e os outros 14 foram postados entre 16/06/07 e 26/06/10.

Em termos absolutos, o tema 22 (Anorexia=doença, sofrimento e morte), aparentemente anti-anorexia, introduzido por uma usuária, foi o que recebeu mais comentários concordantes de outros leitores do blog (23 comentários), indicando que muitas pessoas que acessam o blog conhecem o lado perverso da anorexia nervosa. Este tema foi primeiramente citado por um leitor do blog dois meses após a primeira mensagem da gerenciadora ter sido postada (10/08/06) e os demais ao longo de quatro anos e dois meses (entre 17/11/06 e 17/01/11). Isto nos faz questionar por que leitores que relacionam anorexia com sofrimento e morte teriam acessado um blog que estimula a anorexia.

Postada apenas um dia após o aparecimento da primeira mensagem, a segunda mensagem foi escrita em cor verde limão sobre fundo preto. Diferentemente da primeira mensagem, não foi acompanhada de nenhuma imagem e conteve 11 frases, sendo que três delas são finalizadas com reticências. As frases “173cal ingeridas no café... caralho é mtoooo eu sei” estão em negrito, sendo que na palavra muito a última letra é repetida quatro vezes, recursos provavelmente empregados para enfatizar o excesso de calorias ingeridas, o que impediria o emagrecimento almejado pelos portadores de anorexia nervosa.

A segunda mensagem foi categorizada em três temas (4, 9, 28). O tema 4 (Referência de dieta restritiva, contagem de caloria) foi introduzido pela gerenciadora

ao descrever o seu café da manhã, afirmando ter consumido 173 calorias nessa refeição. Contudo, segundo a tabela de calorias apresentada pela UNESP (2011), a gerenciadora ingeriu 298 calorias. Ainda nessa mensagem, foi apresentada a meta calórica inicial de 500 calorias por dia (tema 9 - Meta de consumo calórico e/ou perda de peso) e a gerenciadora enfatizou que seu objetivo era voltar à sua dieta de 200 calorias diárias. Tanto o tema 4 quanto o 9 podem ser considerados de apoio a práticas relacionadas à anorexia nervosa.

É interessante notar que na segunda mensagem apareceu, pela primeira vez, menção a um familiar. A gerenciadora fez referência à mãe que monitorava a sua alimentação, impedindo que houvesse uma restrição calórica exagerada - tema 28 (Monitoramento alimentar feito por familiar) - e afirmou que a ausência da mãe permitiria que ela atingisse a baixa meta calórica.

Após a gerenciadora ter postado essa mensagem, apareceram apenas 15 comentários de 15 leitores, um por leitor, em quatro anos e quatro meses (de 05/06/06 à 17/10/10), um número menor do que aquele apresentado para a sua primeira mensagem.

O Anexo 2 mostra que 12 leitores (80%) identificaram-se com apelidos femininos e três (20%) apresentaram apelidos que não permitiram a identificação do gênero.

Tabela 3

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na segunda mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
22	4/11(36,4%)	0/11	4/11(36,4%)
30	1/4(25%)	0/4	1/4(25%)
32	3/13(23,0%)	0/13	3/13(23,0%)
10	2/14 (14,3%)	0/14	2/14 (14,3%)
35	1/12(8,3%)	0/12	1/12(8,3%)
4*	1/15(6,7%)	0/15	1/15(6,7%)
14	0/8	0/8	0/8
6	0/6	0/6	0/6
18	0/1	0/1	0/1
8	0/14	0/14	0/14
9*	0/15	0/15	0/15
28*	0/15	0/15	0/15
11	0/2	0/2	0/2
23	0/1	0/1	0/1
38	0/2	0/2	0/2
26	0/8	0/8	0/8
Total	14 (100%)	0	14(100%)

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

A Tabela 3 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em termos absolutos e relativos para os temas contidos na segunda mensagem postada pela gerenciadora do blog e para os temas contidos nos comentários postados por outros leitores.

Verifica-se que o tema 4 (Referência de dieta restritiva, contagem de caloria) introduzido pela segunda mensagem foi comentado por um único leitor que repetiu adotar uma dieta restritiva cinco meses e 26 dias (1/12/2006) após a mensagem da gerenciadora. É interessante destacar que os outros temas contidos na segunda mensagem da gerenciadora [9 (Meta de consumo calórico e /ou perda de peso) e 28 (Monitoramento alimentar feito por familiar)] não foram comentados por nenhum leitor.

O tema que recebeu mais comentários tanto em termos relativos (36,4%) quanto absolutos (quatro) foi o 22 (Anorexia= doença, sofrimento e morte) introduzido por um leitor do blog à semelhança do que havia ocorrido para a primeira mensagem da gerenciadora. A primeira menção ao sofrimento e à morte relacionados à anorexia nervosa – posição anti-anorexia – após a segunda mensagem da gerenciadora ocorreu seis meses depois de esta ter sido postada. Os quatro leitores que afirmaram tal relação o fizeram num intervalo de três anos e quatro meses (7/02/07 a 8/06/10). Deve-se salientar que, com base nos apelidos e endereços eletrônicos, nenhuma das quatro pessoas que afirmaram que anorexia nervosa é igual a doença, sofrimento e morte coincidiu com algum dos 23 leitores que fizeram a mesma afirmação em resposta à primeira mensagem da gerenciadora.

A terceira mensagem foi escrita em cor laranja sobre fundo preto e acompanhada de uma foto de dois frascos de remédios, não sendo possível a identificação dos mesmos. Essa mensagem, postada dois dias após a primeira mensagem, é composta de 30 frases, sendo três pontuadas com reticências. Há também o email da gerenciadora sublinhado e seu endereço na rede social Orkut em negrito.

A mesma foi categorizada em cinco temas (ver anexo 3), três dos quais podendo ser considerados pró-anorexia, uma vez que referem-se às práticas de manutenção da anorexia nervosa (tema 4 - Referência de dieta restritiva, contagem de caloria e tema 11 - Uso de remédio para emagrecer) ou aos obstáculos para tais práticas (tema 28 - Monitoramento alimentar feito por familiar). Os outros dois temas contidos na terceira mensagem da gerenciadora não se relacionam à anorexia nervosa (temas 33 -

Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato e tema 36- Agradecimento aos acessos).

Referindo-se à dieta restritiva (tema 4), a gerenciadora narrou que após ter comido um pedaço de pizza, passou o dia sem comer para compensar o deslize. A gerenciadora também relatou nessa mensagem que mandou manipular um remédio eficiente para conseguir controlar sua alimentação e que estava fazendo uso de laxantes para emagrecer (tema 11). Entre os temas pró-anorexia contemplados na terceira mensagem, é interessante notar que apenas o uso de remédio para emagrecer é novo (tema 11).

Assim como havia dito na segunda mensagem que a presença da mãe atrapalhava seu objetivo de fazer uma dieta restritiva, na terceira mensagem, a gerenciadora apontou a necessidade de esconder de sua mãe a compra e o uso dos remédios que contribuiriam para o emagrecimento almejado.

Após a postagem da terceira mensagem, apareceram 58 comentários de leitores em quatro anos e cinco meses (de 13/06/06 à 27/11/10) (ver anexo 3).

Três leitores foram autores de vários comentários (Griet três, Marla dois, Jenny dois). Os três comentários da usuária Griet podem ser considerados anti-anorexia, na medida em que ironizam as preocupações com relação a peso e alimentação (tema 24 - Uso de ironia com relação às práticas pró-anorexia). Diferentemente, nos comentários de Marla há pedidos de ajuda para emagrecer (tema 6 - Pedido de ajuda para emagrecer), relatos de dieta restritiva (4 -Referência de dieta restritiva, contagem de caloria) e de metas de perda de peso (9 - Meta de consumo calórico e /ou perda de peso), relatos de sentimentos de depressão associados ao excesso de peso (tema 2 - Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda”), apoio a pessoas que relatam práticas anoréxicas no blog (tema 10 - Apoio à gerenciadora e a outros leitores que relatam práticas pró-ana), dificuldade de burlar o monitoramento alimentar feito por algum familiar (tema 28 - Monitoramento alimentar feito por familiar) além da solicitação de informações a respeito do remédio para emagrecer mencionado pela gerenciadora (tema 12 -Pedido de informações a respeito de remédio) e do fornecimento de endereço eletrônico (33 - Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato). Nos comentários de Jenny há também pedidos de ajuda para emagrecer (tema

6) e de contato virtual (temas 35 - Pedido de contato virtual com gerenciadora ou com leitores).

O Anexo 4 indica mais uma vez que a população que acessa esse blog é predominantemente feminina: 38 (65,5%) leitores usaram apelidos femininos, oito (13,8%) apresentaram apelidos que não permitiam a identificação do gênero, três (5,1%) identificaram-se com apelidos masculinos e três (5,1%) não se identificaram.

Tabela 4

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na terceira mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
12	18/57(31,6%)	0/57	18/57(31,6%)
6	9/50(18,0%)	0/50	9/50(18,0%)
10	8/57(14,0%)	0/57	8/57(14,0%)
33*	8/58(13,8%)	0/58	8/58(13,8%)
22	6/47(12,8%)	0/47	6/47(12,8%)
17	3/33(9,0%)	0/33	3/33(9,0%)
35	5/56(8,9%)	0/56	5/56(8,9%)
11*	5/58(8,6%)	0/58	5/58(8,6%)
24	4/47(8,51%)	0/47	4/47(8,51%)
14	3/40(7,5%)	0/40	3/40(7,5%)
32	2/34(5,9%)	0/34	2/34(5,9%)
16	2/39(5,1%)	0/39	2/39(5,1%)
20	2/42(4,8%)	0/42	2/42(4,8%)
8	2/49(4,0%)	0/49	2/49(4,0%)
27	1/28(3,5%)	0/28	1/28(3,5%)
4*	2/58(3,4%)	0/58	2/58(3,4%)
23	1/33(3,0%)	0/33	1/33(3,0%)
19	1/42(2,4%)	0/42	1/42(2,4%)
31	1/39(2,5%)	0/39	1/39(2,5%)
9	1/50(2,0%)	0/50	1/50(2,0%)
28*	1/58(1,7%)	0/58	1/58(1,7%)
1	0/43	0/43	0/43
2	0/28	0/28	0/28
3	0/46	0/46	0/46
5	0/24	0/24	0/24
21	0/8	0/8	0/8
36*	0/58	0/58	0/58
44	0/32	0/32	0/32
29	0/19	0/19	0/19
Total	87(100%)	0	87

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

A Tabela 4 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação à terceira mensagem postada pela gerenciadora do blog e em relação aos comentários que outros leitores escreveram a essa mensagem.

Observa-se que os temas 4 (Referência de dieta auto- restritiva, contagem de caloria) e 11 (Uso de remédio para emagrecer), ambos relacionados a práticas

anoréxicas, citados na terceira mensagem da gerenciadora geraram duas e cinco concordâncias respectivamente. As duas concordâncias ao tema 4 foram postadas cinco meses após a mensagem da gerenciadora. As cinco repetições ao tema 11 foram postadas num intervalo de 11 meses (Anexo 4), sendo que a primeira ocorreu 19 dias após a terceira mensagem. O monitoramento alimentar por algum familiar dificultando a manutenção de sintomas pró-ana (tema 28) também citado na quarta mensagem da gerenciadora, foi comentado por apenas um leitor após quatro anos e um mês (em 11/07/10).

Nos comentários dos leitores aos temas não relacionados diretamente à anorexia nervosa mencionados na terceira mensagem da gerenciadora, o tema 33 (Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato) apareceu oito vezes (Tabela 4) no intervalo de quatro anos e quatro meses, ocorrendo pela primeira vez um mês após a terceira mensagem da gerenciadora (Anexo 4). O tema 26 (Agradecimento aos acessos) introduzido pela gerenciadora não gerou nenhum comentário.

Seis dias após a gerenciadora mencionar remédios para emagrecer na terceira mensagem, apareceu no blog o primeiro pedido de informações a respeito do remédio, tema este (12) que viria a ser apresentado mais frequentemente pelos leitores no intervalo de quatro anos, quer em valores relativos (31,6%), quer em valores absolutos (18) como mostra a Tabela 4.

A Tabela 5 refere-se à quarta mensagem postada pela gerenciadora que foi escrita em cor laranja sobre fundo preto, sem qualquer imagem. Nessa mensagem, a mais extensa, a gerenciadora escreveu 105 frases, das quais algumas em Inglês. Seis frases foram escritas em caixa alta e negrito, uma em itálico e também foram usados pontos de exclamação para enfatizar a importância da beleza [*“Hello dear, darkangel is back”*(itálico), “ninguém aqui quer morrer, ninguém aqui venera isso”(negrito e caixa alta), “... tem horas que temos que parar para pensar”(negrito), “beleza é fundamental sim!!!(caixa alta) não me venha com esse papo de beleza interior”(caixa alta)]. A partir da 24.a frase, aumentou o tamanho da letra (10 para tamanho 18). No trecho que teve sua letra aumentada, a gerenciadora relatou sua mudança para fora do Brasil, ofereceu informações sobre seu relacionamento pessoal com uma moça (relacionamento homoafetivo) e afirmou que havia tentado, sem sucesso, abandonar a dieta auto-restritiva. Como na mensagem analisada anteriormente, a gerenciadora também utilizou

a repetição da última letra da palavra “adorava” para destacá-la. Portanto, nessa mensagem usou como recursos de ênfase caixa alta, itálico, negrito, aumento do tamanho da letra, pontuação de exclamação e repetição da letra final de uma palavra.

Na quarta mensagem a gerenciadora relatou que, quando engorda, sente ódio ao ver sua imagem refletida no espelho (tema 2 - Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda”) e vomita logo após comer (tema 13 - Relato de práticas relacionadas à anorexia purgativa), dois temas compatíveis com a postura pró-anorexia. Ainda nessa mensagem, a gerenciadora questionou se leitores que utilizam palavras agressivas e que fazem comentários depreciativos em relação ao anoréxico estão fornecendo algum tipo de ajuda (tema 30 - Conselho para que se auxilie o anoréxico ao invés de julgá-lo).

Após a quarta mensagem da gerenciadora apareceram 25 comentários, um por leitor, em quatro anos e um mês (de 03/01/07 à 02/02/11)(ver anexo 4).

Como nas mensagens anteriores, a maioria dos leitores (n=13, 52%) que comentaram a quarta mensagem identificou-se com apelidos femininos, sete (28%) apresentaram apelidos que não permitem a identificação do gênero, três (12%) não se identificaram e apenas dois (8%) identificaram-se com apelidos masculinos.

Tabela 5

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na quarta mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
10	1/2(50%)	0/2	1/2(50%)
22	8/22(36,3%)	0/22	8/22(36,3%)
17	5/16(31,2%)	0/16	5/16(31,2%)
14	5/23(21,7%)	0/23	5/23(21,7%)
32	4/21(19,0%)	0/21	4/21(19,0%)
30*	3/25(12,0%)	1/25(4,0%)	4/25(16,0%)
35	2/14(14,3%)	0/14	2/14(14,3%)
6	1/9(11,1%)	0/9	1/9(11,1%)
43	1/9(11,1%)	0/9	1/9(11,1%)
23	2/22(9,0%)	0/22	2/22(9,0%)
19	1/23(4,3%)	0/23	1/23(4,3%)
13*	1/25(4,0%)	0/25	1/25(4,0%)
2*	0/25	0/25	0/25
3	0/1	0/1	0/1
5	0/22	0/22	0/22
16	0/6	0/6	0/6
20	0/7	0/7	0/7
28	0/8	0/8	0/8
27	0/18	0/18	0/18
38	0/24	0/24	0/24
15	0/24	0/24	0/24
Total	35 (94,59%)	1 (5,41%)	37 (100%)

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

A Tabela 5 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação à quarta mensagem postada pela gerenciadora do blog e em relação aos comentários que outros leitores escreveram a essa mensagem.

O conselho para que se auxilie o anoréxico ao invés de julgá-lo (tema 30) encontrado na quarta mensagem da gerenciadora foi comentado por três leitores que apoiaram a mensagem, ocorrendo a primeira concordância dois meses após a postagem da quarta mensagem, a segunda e a terceira num período de três anos (entre 04/08/07 e 03/09/10). Houve apenas um comentário de discordância ao tema 30 um mês após a mensagem da gerenciadora.

O relato de práticas relacionadas à anorexia do tipo purgativa (tema 13) foi repetido uma única vez por um leitor, três anos e dois meses após a gerenciadora postar a quarta mensagem e o relato de sentimentos relacionados a “estar gorda” (tema 2) não gerou nenhum comentário.

Observando a Tabela 5, verifica-se que entre os temas introduzidos pelos leitores após a quarta mensagem, o mais repetido, em termos relativos (50%), foi o apoio à gerenciadora e a outros leitores que relatam práticas pró-ana (tema 10). Em termos absolutos novamente o tema 22 (Anorexia=doença, sofrimento e morte) - anti-anorexia- foi mencionado em oito comentários concordantes no intervalo de três anos e 11 meses, postados por leitores aparentemente diferentes daqueles que comentaram a primeira e segunda mensagens.

A quinta mensagem também foi escrita em cor laranja sobre fundo preto junto a uma foto da cintura de uma modelo excessivamente magra acompanhada das seguintes palavras na língua inglesa: “Você acha que sabe... mas não faz a menor idéia. Tente entender e não me julgue. Ana é meu estilo de vida, não uma doença.”

Nessa mensagem a gerenciadora escreveu 58 frases, 10 delas em negrito (“Tem muita gente ruim por aí, que nem sabe o que é anorexia e inventa várias histórias por aí, criam blogs, contam histórias bonitas, modificam fotos e nós estamos lá seguindo como se fossem mestres”). Ainda nessa mensagem, a gerenciadora ressaltou a modificação que frequentemente é feita em fotos de modelos para parecerem mais magras (tema 25), denunciando uma prática comum em sites pró-anorexia, os quais super-valorizam o corpo magro, e forneceu informações sobre a sua trajetória no blog e o tempo em que o mesmo estava no ar (tema 40- Fornecimento de informações a respeito do blog).

Verifica-se que a quinta mensagem da gerenciadora foi seguida por 70 comentários, um por leitor, no período de três anos e seis meses (07/12/06 a 10/06/10). Em relação ao gênero, novamente prevaleceu o feminino com 54 (77,1%) leitores identificando-se com apelidos femininos, oito (11,4%) apresentando apelidos que não permitem a identificação do gênero, quatro (5,7%) sem identificação e quatro (5,7%) identificando-se com apelidos masculinos (ver Anexo 5).

Tabela 6

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na quinta mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
6	21/57(36,8%)	0/57	21/57(36,8%)
22	14/56(25,0%)	0/56	14/56(25,0%)
33	10/66(15,1%)	0/66	10/66(15,1%)
32	8/60(13,3%)	0/60	8/60(13,3%)
26	7/56(12,5%)	0/56	7/56(12,5%)
35	8/66(12,1%)	0/66	8/66(12,1%)
17	7/58(12,0%)	0/58	7/58(12,0%)
10	7/66(10,6%)	0/66	7/66(10,6%)
9	6/64(9,3%)	0/64	6/64(9,3%)
8	6/66(9,0%)	0/66	6/66(9,0%)
19	4/62(6,4%)	1/62(1,6%)	5/62(8,0%)
14	3/45(6,6%)	0/45	3/45(6,6%)
16	3/55(5,4%)	0/55	3/55(5,4%)
2	3/68(4,4%)	0/68	3/68(4,4%)
4	2/46(4,3%)	0/46	2/46(4,3%)
25*	3/70(4,2%)	0/70	3/70(4,2%)
18	2/60(3,3%)	0/60	2/60(3,3%)
1	1/66(1,5%)	1/66(1,5%)	2/66(3,0%)
13	1/37(2,7%)	0/37	1/37(2,7%)
11	1/54(1,8%)	0/54	1/54(1,8%)
27	1/61(1,6%)	0/61	1/61(1,6%)
28	1/65(1,5%)	0/65	1/65(1,5%)
43	1/64(1,5%)	0/64	1/64(1,5%)
3	0/68	0/68	0/68
7	0/15	0/15	0/15
20	0/45	0/45	0/45
38	0/61	0/61	0/61
40*	0/70	0/70	0/70
23	0/54	0/54	0/54
12	0/68	0/68	0/68
Total	141(98,60%)	2(1,40%)	143(100%)

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

A Tabela 6 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação à quinta mensagem postada pela gerenciadora do blog e em relação aos comentários que outros leitores escreveram a essa mensagem.

Pode-se observar na Tabela 6 que o tema 25 (Comentários sobre modificação de fotos de modelos para parecerem mais magras) recebeu apenas 3 comentários dos leitores do blog e o 40 (Fornecimento de informações a respeito do blog) contemplado na quinta mensagem da gerenciadora não recebeu comentários dos leitores do blog.

Entre os temas introduzidos pelos leitores após a quinta mensagem da gerenciadora, o pedido de ajuda para emagrecer (tema 6) foi o mais repetido tanto em valores relativos (36,8%), quanto em valores absolutos (21 leitores), à semelhança do que foi observado quando se analisou a quinta mensagem.

Entre os comentários dos leitores à quinta mensagem da gerenciadora, o primeiro pedido de ajuda para emagrecer ocorreu dois meses após a gerenciadora postar sua mensagem (ver Anexo 5). Os demais pedidos equivalentes foram postados num intervalo de três anos e três meses.

A sexta mensagem foi escrita pela gerenciadora em cor rosa sobre fundo preto que foi acompanhada por duas fotos de uma mesma moça (supostamente uma modelo). As fotos são idênticas exceto pelo fato de que em uma delas a modelo está magra a ponto de se poder identificar seus ossos e na outra não. Essa mensagem engloba 120 frases, das quais oito em negrito [“feliz ano novo todas”, “todo mundo do mundo pro-anna conhece essa fotos super famosa (sic)”, “será que tudo que acreditamos é uma mentira”, “particularmente agora sigo o meu caminho, o que acho certo”, “não estou emagrecendo, não sei o que acontece”, “até dia 20 preciso perder 13kg”, “obrigada por vocês continuarem vindo aqui” e “força para vocês e espero que esteja dando tudo certo”] e o nome de sete leitores também em negrito [Mariana, Alana, Carla, Júlia, Barbie Anoréxica, Jeje e Die Anna] .

Essa mensagem da gerenciadora foi classificada em 11 temas - o maior número até então, dos quais seis podendo ser considerados pró- anorexia: 1) relato de desespero relacionado a estar gorda (tema 2), 2) consideração de que anorexia nervosa é uma solução para problemas (tema 3), 3) descrição de dieta restritiva (tema 4), 4) estabelecimento de meta de peso a ser alcançado (tema 9), 5) relato de práticas relacionadas com anorexia purgativa (tema 13) e 6) queixa de que um familiar atrapalha as práticas relacionadas à perda de peso (tema 28).

Ainda na sexta mensagem, a gerenciadora fez comentários a respeito de fotos que considerava um exemplo de beleza, mas que posteriormente descobriu que as

mesmas haviam sido modificadas para a pessoa parecer mais magra (tema 25) e mencionou outros temas não relacionados à anorexia (temas 33 - Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato, 36 - Agradecimento aos acessos e 37 - Pedido de informações sobre o blog). Nos agradecimentos aos acessos, a gerenciadora refere-se a sete leitores específicos e para dois deles (Barbie Anoréxica e Jeje) ela descreve dieta restritiva e as incentiva a continuar as práticas pró-anorexia para perderem peso. Além disso, a gerenciadora relatou que procurava evitar que sua companheira ficasse preocupada com sua saúde (tema 23), dizendo que as práticas relacionadas à anorexia nervosa faziam sua namorada sofrer. É interessante notar que diferentemente da referência à mãe nas mensagens 2 e 3 como alguém que monitorava seu comportamento para impedir a apresentação de práticas relacionadas à anorexia, a menção à companheira teve um caráter mais afetivo.

Para a sexta mensagem 63 comentários foram postados por 62 leitores (Eliza postou 2 comentários) em quatro anos e dois meses (de 04/01/07 a 08/03/11)(ver anexo 6). Os dois comentários de Eliza foram ambos postados dois anos e três meses após a sexta mensagem da gerenciadora e contêm relatos de dieta restritiva (tema 4- Referência de dieta restritiva, contagem de caloria), de uso de remédios (tema 11- Uso de remédio para emagrecer) e pedido de ajuda para conseguir emagrecer rapidamente (tema 6- Pedido de ajuda para emagrecer), temas associados a fatores de risco para anorexia nervosa.

Novamente a maioria dos leitores utilizou apelidos femininos (n=45, 72,6%), sete (11,3%) apresentaram apelidos que não permitem a identificação do gênero, sete (11,3%) não se identificaram e apenas três (4,8%) identificaram-se com apelidos masculinos.

Tabela 7

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na sexta mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
22	21/61(34,4%)	0/61	21/61(34,4%)
17	10/51(19,6%)	0/51	10/51(19,6%)
6	10/59(16,9%)	0/59	10/59(16,9%)
14	7/44(15,9%)	0/44	7/44(15,9%)
33*	10/63(15,9%)	0/63	10/53(15,9%)
25*	8/63(12,7%)	0/63	8/63(12,7%)
10	7/62(11,3%)	0/62	7/62(11,3%)
29	2/23(8,7%)	0/23	2/23(8,7%)
32	4/49(8,2%)	0/49	4/49(8,2%)
43	2/28(7,1%)	0/28	2/28(7,1%)
26	3/44(6,8%)	0/44	3/44(6,8%)
24	3/48(6,5%)	0/48	3/48(6,5%)
2*	4/63(6,3%)	0/63	4/63(6,3%)
23*	4/63(6,3%)	0/63	4/63(6,3%)
16	2/42(4,7%)	0/42	2/42(4,7%)
35	2/59(3,4%)	0/59	2/59(3,4%)
38	2/60(3,3%)	0/60	2/60(3,3%)
8	2/62(3,2%)	0/62	2/62(3,2%)
9*	2/63(3,2%)	0/63	2/63(3,2%)
27	1/37(2,7%)	0/37	1/37(2,7%)
18	1/61(1,6%)	0/61	1/61(1,6%)
28*	1/63(1,6%)	0/63	1/63(1,6%)
1	0/18	0/18	0/18
4*	0/63	0/63	0/63
19	0/20	0/20	0/20
20	0/21	0/21	0/21
21	0/6	0/6	0/6
11	0/15	0/15	0/15
36*	0/63	0/63	0/63
12	0/51	0/51	0/51
37*	0/63	0/63	0/63
13*	0/63	0/63	0/63
Total	108(100%)	0	108(100%)

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

A Tabela 7 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação à sexta mensagem postada pela gerenciadora do blog e em relação aos comentários que outros leitores escreveram a essa mensagem.

Observa-se que dos 11 temas abordados pela gerenciadora na sexta mensagem o 33 (Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato) foi o mais repetido (dez vezes) em comentários dos leitores, ocorrendo o primeiro um dia após a mensagem da gerenciadora. As outras repetições desse tema foram postadas no intervalo de quatro anos e um mês.

O tema 25 (Comentários sobre modificação de fotos de modelos para parecerem mais magras) introduzido pela gerenciadora gerou oito concordâncias por leitores, a primeira postada cinco dias após a mensagem. Os outros comentários foram postados no intervalo de dois meses.

O relato da gerenciadora de seus sentimentos relacionados a “estar gorda” (tema 2) identificado na sexta mensagem foi seguido por quatro relatos semelhantes de leitores, o primeiro no mesmo dia em que a gerenciadora postou sua mensagem e os outros três no intervalo de dois anos e dez meses.

A preocupação em causar desconforto em parentes e amigos devido à apresentação de práticas relacionadas com a anorexia nervosa (tema 23) também mencionada na sexta mensagem da gerenciadora gerou quatro comentários semelhantes de leitores, o primeiro deles postado um dia após a mensagem da gerenciadora e os demais no intervalo de dois anos e um mês.

O tema 9 (Meta de consumo calórico e /ou perda de peso) também contemplado na mensagem da gerenciadora gerou apenas dois comentários de concordância, sendo o primeiro postado um mês após a mensagem da gerenciadora e o outro, após dois anos e oito meses.

A queixa da gerenciadora de que um familiar atrapalha as práticas relacionadas à perda de peso (tema 28) foi repetido quatro anos depois por um único leitor.

É interessante ressaltar que os temas 4 (Referência de dieta restritiva, contagem de caloria), 13 (Relato de práticas relacionadas à bulimia), 36 (Agradecimento aos acessos) e 37 (Pedido de informações sobre o blog) não geraram comentários por parte dos leitores.

Entre os temas introduzidos pelos leitores nos comentários que seguiram a sexta mensagem da gerenciadora, destaca-se, pela sua frequência em valores relativos (34,1%) e absolutos (21), a concordância com o tema 22 (Anorexia=doença, sofrimento e morte) à semelhança do que ocorreu após as primeira, segunda e quarta mensagens da gerenciadora. O primeiro comentário concordando com esse tema foi postado um dia após a mensagem e os demais no intervalo de três anos e 11 meses por leitores diferentes dos anteriores.

A sétima e última mensagem foi escrita cor vermelha sobre fundo preto e foi acompanhada de uma foto de uma boca da qual escorre um líquido vermelho, havendo

um caco de vidro introduzido em sua lateral esquerda. A mensagem toda foi escrita em negrito. Contem 15 frases com os dizeres “preciso me livrar dessas banhas nojentas que me fazem sentir um ser inferior” em caixa alta. Deve-se salientar que a afirmação “preciso emagrecer” foi repetida três vezes consecutivamente.

Nessa mensagem a gerenciadora afirma que quer emagrecer, está deprimida e quer morrer (tema 2 - Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda”). Após um ano e sete meses (16/12/2008) de ter postado a mensagem principal (destacado em cinza no Anexo 8), a gerenciadora escreveu um comentário no qual divulga o endereço de outro blog também pró-anorexia, semelhante ao que a esse de sua autoria (tema 33- Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato). Ela justifica a mudança de endereço no blog o qual fornece o endereço eletrônico, diz que sua namorada descobriu seu blog e a proibiu de atualizá-lo.

Observa-se no Anexo 7 que após a última mensagem da gerenciadora ocorreram 279 comentários postados por 263 leitores em quatro anos e quase um mês, tendo sido a mensagem que gerou o maior número de comentários.

Onze leitores postaram dois comentários cada (Josi dois, Breaca dois, Lulli dois, Luciana dois, Claudio dois, Plasticine dois, Camila dois, Nessinha dois, João dois, Erika dois, Queila dois). Nesses comentários repetidos podem ser identificados temas pró-anorexia [temas 1 (Magreza=beleza e perfeição), 2 (Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda”), 3 (Anorexia=estilo de vida, força e solução dos problemas), 4 (Referência a dieta restritiva e contagem de calorias), 5 (Tentativa de perda de peso), 6 (Pedido de ajuda para emagrecer), 9 (Meta de consumo calórico e/ou perda de peso) e 10 (Apoio à gerenciadora e a outros leitores que relatam práticas pró-ana)] e anti-anorexia [temas 14 (Magreza não é componente de atração), 16 (Referência a dieta e hábitos saudáveis), 21 (Mensagem religiosa como enfrentamento de problemas), 22 (Anorexia=doença, sofrimento e morte) e 25 (Comentários sobre modificação de fotos de modelos para parecerem mais magras)]. Os comentários pró-anorexia foram citados mais vezes por esse grupo de leitores.

Em relação ao perfil dos leitores que comentaram a sétima mensagem da gerenciadora, verifica-se uma vez mais a predominância do sexo feminino: 196 (74,5%) usaram apelidos femininos, 29 (11%) apresentaram apelidos que não permitem a

identificação do gênero, 25 (9,5%) não se identificaram e 13 (5,0%) identificaram-se com apelidos masculinos.

Tabela 8

Frequência de concordâncias/repetições e discordâncias em relação aos temas/argumentos apresentados na sétima mensagem pela gerenciadora e pelos leitores.

Temas/argumentos	Concordâncias/repetições	Discordâncias	Total
22	85/275(30,9%)	7/275(2,5%)	92/275(33,4%)
35	51/278(18,3%)	0/278	51/278(18,3%)
33	46/278(16,5%)	0/278	46/278(16,5%)
6	42/276(15,2%)	0/276	42/276(15,2%)
17	36/268(13,4%)	2/268(0,8%)	38/268(14,2%)
32	36/266(13,5%)	1/266(0,4%)	37/266(13,9%)
14	34/270(12,6%)	3/270(1,1%)	37/270(13,7%)
28	26/195(13,3%)	0/195	26/195(13,3%)
43	30/260(11,5%)	0/260	30/260(11,5%)
4	9/208(4,3%)	13/208(6,3%)	22/208(10,6%)
10	28/278(10,1%)	1/278(0,3%)	29/278(10,4%)
2*	28/279(10,0%)	0/279	28/279(10,0%)
5	21/222(9,5%)	0/222	21/222(9,5%)
9	21/253(8,3%)	0/279	21/253(8,3%)
2	11/272(4,0%)	9/272(3,3%)	20/272(7,3%)
16	19/275(6,9%)	1/275(0,4%)	20/275(7,3%)
34	10/147(6,8%)	0/147	10/147(6,8%)
18	16/262(6,1%)	1/262(0,4%)	17/262(6,5%)
13	9/228(4,0%)	4/228(1,7%)	13/228(5,7%)
19	15/269(5,6%)	0/269	15/269(5,6%)
1	6/159(3,7%)	2/159(1,3%)	8/159(5,0%)
29	10/197(5,0%)	0/197	10/197(5,0%)
8	11/272(4,1%)	2/272(0,7%)	13/272(4,8%)
23	8/165(4,8%)	0/165	8/165(4,8%)
31	3/96(3,1%)	0/96	3/96(3,1%)
24	8/258(3,1%)	0/258	8/258(3,1%)
39	7/222(3,1%)	0/222	7/222(3,1%)
42	2/73(2,7%)	0/73	2/73(2,7%)
21	7/265(2,6%)	0/265	7/265(2,6%)
12	3/117(2,6%)	0/117	3/117(2,6%)
20	5/269(1,8%)	1/269(0,4%)	6/269(2,2%)
26	6/266(2,2%)	0/266	6/266(2,2%)
30	1/83(1,2%)	0/83	1/83(1,2%)
27	2/238(0,8%)	0/238	2/238(0,8%)
25	2/197(0,8%)	0/197	2/197(0,8%)
41	2/233(0,86%)	0/233	2/233(0,8%)
11	1/130(0,8%)	0/130	1/130(0,8%)
15	1/219(0,5%)	0/219	1/219(0,5%)
38	1/239(0,4%)	0/239	1/239(0,4%)
44	1/264(0,4%)	0/264	1/264(0,4%)
37	0/208	0/208	0/208
Total	660 (93,35%)	47 (6,65%)	707 (100%)

Nota: Entre parênteses estão as porcentagens em relação ao total de comentários (denominador da razão) postados após a primeira apresentação daquele tema/argumento. *Tema introduzido na mensagem da gerenciadora.

A Tabela 8 apresenta a frequência de concordâncias/repetições e discordâncias dos leitores em relação à sétima mensagem postada pela gerenciadora do blog e em relação aos comentários que outros leitores escreveram a essa mensagem

O único tema introduzido pela gerenciadora na sétima mensagem (tema 2 - Relato de sentimentos relacionados a “estar gorda”) gerou 28 comentários dos leitores do blog.

O Fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato (tema 33) introduzido por um leitor no mesmo dia da sétima mensagem da gerenciadora foi repetido por outros leitores em 46 ocasiões que ocorreram no intervalo de três anos e dez meses (19/01/07 a 9/12/2010). Entre as repetições, destaca-se a que aparece no comentário da gerenciadora postado um ano e dez meses (16/12/2008) após o tema ser mencionado pela primeira vez por um leitor. Ao entrar no endereço indicado pela gerenciadora como seu novo blog é possível ver que o novo blog segue os moldes deste blog avaliado, se trata de um blog pró-anorexia, contudo o número de comentários e leitores visitantes é muito menor que o aqui pesquisado.

No que diz respeito aos temas introduzidos pelos comentários dos leitores, novamente a afirmação de que anorexia é uma doença associada com sofrimento e morte (tema 22) foi o mais comentado por outros leitores, tanto em valores relativos (33,4%) quanto em valores absolutos (92), embora nem sempre na mesma direção. A primeira menção a esse tema ocorreu sete dias após a gerenciadora postar sua sétima mensagem. Apenas oito por cento dos leitores que comentaram o tema 22 discordaram da asserção de que anorexia é uma doença, no intervalo de três anos. Os demais comentários, postados em um intervalo de três anos e onze meses, concordaram com a idéia de que anorexia é, de fato, uma doença. Assim como havia ocorrido para a primeira, segunda, quarta e sexta mensagens da gerenciadora, o tema 22 foi o mais comentado pelos leitores, supostamente por leitores diferentes daqueles que apresentaram comentários para as mensagens anteriores.

Em resumo, nas sete mensagens que postou no blog, a gerenciadora apresentou vários temas pró-anorexia, relatando sentimentos relacionados a “estar gorda” (tema 2) em três delas (primeira, sexta e sétima mensagens), fazendo referência de dieta restritiva e contagem de calorias (tema 4) em três delas (segunda, terceira e sexta mensagens), queixando-se do monitoramento alimentar feito por sua mãe (tema 28) também em três

mensagens (segunda, terceira e sexta mensagem) e narrando práticas bulímicas em duas delas (quarta e sexta mensagens).

O relato de sentimentos relacionados a “estar gorda” (tema 2) foi o tema introduzido pela gerenciadora que recebeu o maior número de comentários (n=68) dos leitores do blog.

Por outro lado, dos temas introduzidos pelos leitores o tema 22 (Anorexia= doença, sofrimento e morte) - anti-anorexia - foi o mais comentado pelos leitores com 148 concordâncias. Ainda merecem destaque pela frequência em que ocorreram, os pedidos de informação a respeito de remédio para emagrecer (tema 12) e de ajuda para emagrecer (tema 6) podendo ser considerados fatores de risco para a anorexia nervosa.

É interessante salientar que os temas dos comentários de leitores que postavam mais de uma vez no blog (18 leitores) são majoritariamente pró-anorexia.

Dos 181.762 visitantes registrados dia 10/02/11 houve apenas 605 comentários, ou seja, o número de comentários é apenas 0,33% do número de visitas registradas pelo blog. Observa-se, portanto um indício de que um número pequeno de leitores da rede que acessam o blog o comentam.

Dos recursos de ênfase utilizados pela gerenciadora nas suas mensagens, provavelmente com o objetivo de influenciar os leitores, destacam-se as frases em negrito em seis mensagens (segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e sétima mensagens), a utilização de fotos em cinco mensagens (primeira, terceira, quinta, sexta e sétima mensagens) e a repetição de letras ou de frases em três mensagens (primeira, segunda e sétima mensagens). A quarta mensagem foi a que apresentou o maior número de recursos de ênfase (negrito, caixa alta, itálico, aumento do tamanho da letra, exclamação e repetição da letra final).

DISCUSSÃO

O blog analisado no presente estudo é hospedado por provedor gratuito, como os *sites* pró-anorexia citados no estudo de Norris et al. (2006). Segundo Kazmierczak (2011) o provedor hospeda *sites* e blogs de terceiros em seus servidores, ou seja, ele disponibiliza o espaço na internet para que terceiros veiculem informações para outros leitores da *web*. Se o terceiro (ex: gerenciadora do blog analisado) disponibilizar informações que contribuam para atividades ilícitas como crime, pedofilia, racismo o provedor pode ser responsabilizado judicialmente. Contudo, conteúdos postados e veiculados nesses sites que possam colocar em risco a saúde dos leitores não podem ser penalizados judicialmente por não serem atos ilícitos apenas imorais. Apesar de o blog analisado poder ser encontrado via *site* de busca pela palavra *pro-ana*, não se pode afirmar que os leitores tenham conhecimento das informações veiculadas num blog que se enquadre nessa categoria uma vez que o provedor não forneceu nenhum aviso sobre o conteúdo do mesmo.

A gerenciadora declara ser do sexo feminino, com idade entre 15 e 19 anos apresentando um perfil semelhante àquele descrito por Norris et al. (2006) ao analisar os autores de sites pró-anorexia. Além disso, nas mensagens da gerenciadora do blog analisado foram identificados vários erros de Português, e constatou-se na segunda mensagem que ela não foi capaz de contar as calorias ingeridas. Os atributos da gerenciadora podem torná-la uma fonte confiável ou não para os leitores do blog. Poderíamos nos perguntar quem é o leitor que gasta seu tempo acessando um blog de uma adolescente que escreve de forma incorreta e demonstra não conhecer o assunto sobre o qual se dispõe a comentar.

Foi possível identificar apenas o gênero dos leitores que postaram comentários no blog analisado a partir dos seus apelidos, uma vez que outras características desses leitores não foram disponibilizadas. Constatou-se que a maioria dos leitores do blog analisado usavam apelidos femininos assim como o fizeram os estudos de Custers & Van den Bulck (2009) e David (2009) ao analisarem *sites pro-ana*.

A atualização do blog analisado através de mensagens postadas pela gerenciadora ocorreu em intervalos inferiores a um mês, exceto entre a terceira e quarta mensagens que foram escritas com seis meses de intervalo, permitindo-nos verificar o caráter dinâmico deste blog diferentemente dos sites pró-anorexia avaliados por Norris

et al. (2006) cujas atualizações ocorriam em intervalos superiores a um mês. As atualizações freqüentes sugerem aos leitores que o gerenciador provavelmente lerá os seus comentários. É importante ressaltar que apesar da atualização frequente, a gerenciadora apenas respondeu a sete leitores que fizeram comentários após a sexta mensagem.

Diferentemente dos sites, os blogs são concebidos como diários virtuais, abertos ao público, permitindo que os leitores opinem e comentem o conteúdo nele escrito, criando um canal de diálogo entre os leitores e os autores do blog. Para promover o diálogo entre autores e leitores, os sites devem conter grupos de discussão (fóruns e grupos de debate via email), o que nem sempre acontece. Apesar da possibilidade de interação entre gerenciadora e leitores do blog analisado, o presente estudo verificou que a gerenciadora respondeu diretamente aos comentários postados de poucos leitores.

Como nos estudos de Fox et al. (2005), Mulveen & Hepworth (2006), Norris et al. (2006), Brotsky & Giles (2007), Sélios (2008) e Borzekowski et al. (2010) que analisaram sites pró-anorexia, a presente pesquisa identificou tanto nas mensagens da gerenciadora do blog quanto nos comentários dos leitores vários temas pró-anorexia. Entre eles, destacam-se a identificação de magreza e beleza, o relato de sentimentos negativos relacionados ao sobrepeso, a idéia de que anorexia é um estilo de vida e solução para problemas, a apologia de dietas restritivas, o relato de tentativas de perda de peso, pedidos de ajuda para emagrecer, apoio ao blog e à gerenciadora e a outros leitores que relatam práticas pró-ana, o uso de remédio para emagrecer, informações a respeito de remédio para emagrecer e relato de práticas relacionadas à bulimia. Diferentemente do que foi observado nessas pesquisas, a influência da família sobre a auto-imagem apareceu como um tema citado por leitores apenas no presente estudo.

O presente estudo também identificou nas mensagens da gerenciadora e nos comentários de leitores referência a temas não relacionados com a anorexia nervosa como o pedido/fornecimento de endereço eletrônico ou outro tipo de contato. A possibilidade de estabelecimento de contato além daquele permitido pelo blog tem o potencial de ampliar as interações entre gerenciadora/leitores e leitores/leitores.

Foi interessante constatar num blog pró-anorexia a ocorrência de comentários anti-anorexia, que identificaram a anorexia nervosa com uma doença, opuseram-se à idéia de que magreza é sinônimo de atração física, explicitaram a preocupação com o

possível impacto de um blog pró-anorexia sobre seus leitores, ofereceram formas saudáveis de emagrecer e orientaram os leitores a procurar ajuda de profissionais, de família, de amigos e religiosa à semelhança daqueles identificados por Giles (2006) em fóruns de *sites* pró-anorexia. Diferentemente do reduzido número de leitores com postura anti-anorexia nos *sites* avaliados por Giles (2006), o presente estudo verificou que o tema mais frequentemente comentado pelos leitores do blog foi aquele que considerava a anorexia uma doença que causa sofrimento e morte. Segundo Wang (2008) um blog é caracterizado por seu aspecto dinâmico, permitindo que os leitores relatem suas opiniões mesmo que elas sejam contrárias às idéias do gerenciador.

Outro fator que merece atenção é a possibilidade do gerenciador de um blog censurar comentários dos leitores, apagando aqueles não desejados. Um indício de que a gerenciadora não deve ter exercido este direito é a permanência de comentários de leitores que agrediram verbalmente a gerenciadora e outros leitores que relatavam práticas relacionadas com anorexia nervosa. Isto foi categorizado e analisado como agressão verbal.

Observou-se no presente estudo que as mensagens postadas pela gerenciadora foram capazes de gerar comentários de leitores muitos anos após a autora ter abandonado o blog. Contudo é importante salientar que nem todos os temas introduzidos pela gerenciadora foram comentados pelos leitores. Verificou-se que os leitores introduziram temas novos mais frequentemente do que comentaram temas já apresentados pela gerenciadora ou por outros leitores.

Segundo Catania (1999 p. 252), a função primária da linguagem pode ser a mudança do comportamento. Ordens são dadas, conselhos são oferecidos, leis são postas em vigor e assim por diante. Cada um desses casos envolve o controle por meio de instruções ou apresentação de regras. As instruções/regras substituem as contingências naturais por estímulos discriminativos verbais. Por causa das vantagens práticas das instruções/regras, a comunidade verbal modela o comportamento de seguir as instruções/regras por meio de várias atividades ao longo da vida de cada indivíduo. As mensagens postadas pela gerenciadora poderiam ser interpretadas como instruções/regras que deveriam ser seguidas pelos leitores do blog.

Assim como no estudo de Sélio (2008), foi possível identificar, na presente pesquisa, vários recursos utilizados pela gerenciadora supostamente com o objetivo de

influenciar o leitor a adotar uma posição a favor da anorexia nervosa. A apresentação de fotos de modelos e celebridades extremamente magras como exemplos de beleza e perfeição pode ser interpretada como uma regra que enuncia “se você emagrecer o quanto essas moças da foto emagreceram, a consequência será o alcance da beleza, da perfeição e da celebridade”, uma mensagem pró-anorexia. A análise dos comentários postados pelos leitores no presente estudo revelou que as mensagens acompanhadas de fotos foram mais persuasivas do que as mensagens não acompanhadas de fotos, que foram as menos comentadas.

Além de fotos, as mensagens postadas pela gerenciadora empregaram vários artifícios de força provavelmente com o objetivo de torná-las mais convincentes (Skinner, 1957 p. 329)

Um recurso eficaz segundo Skinner (1957) para aumentar a probabilidade de resposta desejada do leitor é a repetição de um estímulo verbal pelo falante/escritor. No blog analisado, a gerenciadora repetiu em diversas mensagens seus sentimentos negativos relacionados a “estar gorda”, o desconforto decorrente do monitoramento alimentar feito por familiar e as dietas restritivas. O tema anorexia igual a estilo de vida, força e solução de problemas, repetido pela gerenciadora em quatro mensagens, recebeu o maior número de concordâncias dos leitores entre os temas introduzidos por ela.

Aspectos físicos que enfatizaram a escrita da gerenciadora também foram observados (negrito, itálico, caixa-alta, cores de letra) e podem ser considerados artifícios utilizados por ela para exercer a influência sobre seus leitores. Vale notar que, embora tais artifícios relacionem-se apenas com a forma da resposta verbal, as mensagens da gerenciadora que utilizaram esses recursos foram aquelas que tiveram mais comentários concordantes.

Segundo Borloti e Hübner (2010) o autoclítico – uma das categorias de comportamento verbal - descreve como o falante constrói a linguagem, combinando de forma específica os seis operantes básicos (mando, tato, intraverbal, ecóico, transcrição e textual). Segundo Skinner (1957/1978), o autoclítico é definido como parte do comportamento verbal que controla outras partes (ou outros operantes verbais). Isto é, os autoclíticos são respostas verbais que podem ser emitidas apenas em conjunção com outros operantes verbais, e que são controladas por algum aspecto do comportamento

verbal do falante, que por sua vez, alteram o efeito do comportamento verbal do falante sobre o comportamento do ouvinte (Serio, Andery, Gioia & Micheletto, 2008).

Segundo Guerin (1994) é através da apresentação de autoclíticos que o falante/escritor descreve suas atitudes e suas crenças, e essa descrição é modelada pela comunidade verbal.

Provavelmente antecipando alguma objeção, a gerenciadora respondeu a perguntas feitas por ela mesma “preciso dizer algo? não né”, “vida sem Ana? Não existe...” para defender sua crença de que magreza é sinônimo de perfeição e de que anorexia é vital para sua vida. A constatação de que o número de visitantes ao blog foi muito maior que o número de comentários revela claramente que é possível entrar no blog e não comentá-lo. Contudo, no blog surgiram indícios de que grande quantidade dos comentários foram controlados por comentários de outros leitores, pois os temas mais mencionados pelos leitores foram introduzidos por leitores e não pela gerenciadora. Outra variável que pode ser apontada como envolvida no comportamento de responder dos leitores do blog foi o uso de fotos.

Segundo Wang (2008) o espaço de amplas possibilidades de participação do leitor propiciado pela Internet aumenta a possibilidade de contracontrole do leitor em relação ao escritor, seja ele uma pessoa pública, como o jornalista citado pela autora, seja uma pessoa não conhecida, como a gerenciadora do blog analisado.

Apesar de o blog ser declaradamente pró-anorexia nervosa e incentivar outras pessoas a manterem práticas que colocam sua saúde em risco, foram identificadas posições contrárias ao movimento pró-ana.

Segundo Wang (2008) deve-se ressaltar que em se tratando de comportamento verbal as variáveis controladoras são múltiplas e esse é um elemento que dificulta apontar de forma precisa essas variáveis. Essa pesquisa como outras que se propuseram estudar comportamento verbal por meio de análise de conteúdo são uma tentativa de transcrição levantar/identificar/buscar indícios de variáveis controladoras do comportamento verbal do escritor e seus leitores,, uma vez que se baseia em topografias de comportamento verbal para identificação dessas variáveis.

Não se pode afirmar, por exemplo, que a gerenciadora pratica as dietas narradas por ela, não se sabe também se os leitores que pedem informação a respeito da medicação usada pela autora fazem uso de medicamentos na prática. O estudo de um

produto do comportamento verbal é por si só limitado, pois não se pode dizer das contingências e variáveis que controlam esse comportamento (Wang, 2008).

REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association. (1995). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. 4ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Associação brasileira de psiquiatria (2008). Transtornos alimentares. Recuperado em 11 setembro, 2008, de <http://www.abpcomunidade.org.br/informese/exibir/?id=5>
- Bardone-Cone, A. M., & Cass, K. M. (2007) What does viewing a pro-anorexia website do? An experimental examination of website exposure and moderating effects. *International Journal of eating disorders*, 40, 537-548.
- Borloti, E., & Hübner, M. M., (2010) O autoclítico e a construção verbal. In M. M. C. Hübner, M. R. Garcia, P. R. Abreu, E. N. P. Cillo, & P. B. Faleiros, (Orgs.), *Sobre Comportamento e Cognição*. 25, 279-286. Santo Andre: ESETec.
- Borloti, E., Iglesias, A., Dalvi C. M., e Silva R. D. M. (2008) Análise Comportamental do Discurso: Fundamentos e Método. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 24 (1), 101-110.
- Borzekowski D. L., Schenk S. , Wilson J.L., & Peebles R.(2010) e-Ana and e-Mia: A content analysis of pro-eating disorder Web sites. *American Journal of Public Health*, 100(8):1526-34.
- Brotsky S. R., & Giles D.(2007). Inside the "pro-ana" community: a covert online participant observation. *Eating Disorder*, 15(2), 93-109.
- Bucarechi, H. A., Esturaro, A., Weinberg, C., Schomex, E. Z., Russo, F., Camargo, I., Bicudo, M., Alvarenga, M., Hochgraf, P. B., & Behar, V. S. (2003). *Anorexia e Bulimia Nervosa : uma visão multidisciplinar*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Catania, A. C. A.,(1999) Capítulo 14: Comportamento Verbal: a função da linguagem. *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição*. Porto Alegre: Artmed, 251-269.
- Cordás, T. A. (2004). Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 31 (4);154-57.
- Custers, K., & Van den Bulck J.(2009) Viewership of pro-anorexia websites in seventh, ninth and eleventh graders. *European Journal of Eating Disorder Review*, 17(3):214-9.
- Darcy, A. M., & Dooley, B. (2007). A clinical profile of participants in an online support group. *European Eating Disorders Review*, 15, 185, 195.

- David, J.S.R. (2009). *Anorexia em comunidades virtuais: práticas e visões culturais do corpo*. Dissertação de Mestrado, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, Brasil.
- Fox, N., Ward, K., & O'Rourke A.(2005) Pro-anorexia, weight-loss drugs and the internet: an "anti-recovery" explanatory model of anorexia. *Sociology of Health Illness*,27(7),944-71.
- Field, A. E; Cheung L.; Wolf A. M. & Herzog D. B.; Gortmaker S. L.; Colditz G.A.(1999). Exposure to the mass media and weight concerns among girls. *Pediatrics*;103(3), e.36, 1-5.
- Gavin, J., Rodham, K., & Poyer, H. (2010). The presentation of “pro-anorexia” in online group interactions. *Qualitative health research*, 18 (3), 325-333.
- Giles D.(2006). Constructing identities in cyberspace: the case of eating disorders. *British Journal of Social Psychology* ,45 (3), 463-77.
- Guerin, B., (1994). Attitudes and Beliefs as a verbal behavior. *The Behavior Analyst*, 17, 155-163.
- Harshbarger J.L., Ahlers-Schmidt C.R., Mayans L., Mayans D., & Hawkins J.H.(2009) Pro-anorexia websites: what a clinician should know. *International Journal of Eating Disorder*,42(4),367-70.
- Johnsen, J. K., Rosenvinge, J. H., & Gammon, D. (2002). Online group interaction and mental health: An analysis of three online discussion forums. *Scandinavian Journal of Psychology*,43 , 445-449.
- Kazmierczak, L. F.; (2011). Responsabilidade Civil dos provedores de internet. Recuperado em 15 Agosto , 2011, de <http://sisnet.aduaneiras.com.br/lex/doutrinas/arquivos/040407.pdf>
- Keski- Rahkonen, A., & Tozzi, F. (2005). The process of recovery in eating disorder sufferers own words: An internet-based study. *International Journal of eating disorders*, 37, 580-586.
- Maldonado, G. R. (2006). A educação física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa. *Revista Mackenzie de educação física e esporte*, 5(1), 59- 76.

- Martijn, C., Smeets, E., Jansen, A., Hoeymans, N., & Schoemaker, C. (2009). Don't get the message: The effect of warning text before visiting a proanorexia website. *International Journal of eating disorder*, 42, 139-145.
- Morgan, C.M., Vecchiati, I. R., e Negrão, A.B. (2002) Etiologia dos transtornos alimentares; aspectos biológicos, psicológicos, e sócio-culturais. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24, 18-23.
- Mulveen, R & Hepworth, J.(2006). An interpretative phenomenological analysis of participation in a pro anorexia internet site and its relationship with disordered eating. *Journal of Health Psychology*, 11(2),283-96.
- Niemeyer, F. e Kruse, M. H. L. (2008). Constituindo sujeitos anoréxicos: Discursos da revista Capricho. *Texto & Contexto Enfermagem*, 17(3), 457-465.
- Norris, M. L , Boydell, K. M., Pinhas, L., & Katzman, D. K. (2006). Ana and the Internet: a review of pro-anorexia websites. *International Journal of eating disorders*, 39 (6), 443-447.
- Organização mundial da saúde-OMS (1993). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. *Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Sélio, T. L. (2008). *Anorexia nervosa e internet: Análise de um site que propaga esse transtorno alimentar como estilo de vida*. Trabalho de conclusão de curso Graduação Psicologia, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- Sério , T. M. P.; Andery, M. A. (2008). Comportamento Verbal. In Sério, T.M.P.; Andery, M. A.; Micheletto, N.; Gioia, P.S. (2008). *Controle de Estímulos e Comportamento Operante: uma (nova) Introdução*. 3. ed. São Paulo: Educ.
- Skinner, B. F. (1978). *O Comportamento Verbal*. (M. P. Villalobos, Trad.). São Paulo: Cultrix. (Obra original publicada em 1957).
- Straub, R. O. (2005). *Psicologia da Saúde*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Wang, M.A.L.(2008). *Análise de interações verbais em um blog jornalístico; possíveis relações de controle entre jornalista e leitores e leitores entre si*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- Winzelberg, A. J., Eldredge, K. L., Eppstein, D., & Wilfley, D.(2000) Effectiveness of an internet-based program for reducing risk factors for eating disorders. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 68 (2), 346-350.

UNESP (2011). Pesquisa bom apetite, tabela de calorias dos alimentos mais servidos em nossa mesa. Recuperado em 01 agosto, 2011, de http://www.faac.unesp.br/pesquisa/nos/bom_apetite/tabelas/cal_ali.htm

ANEXOS

Anexo 1: Primeira mensagem postada pela gerenciadora e comentários dos leitores categorizados conforme os temas/argumentos apresentados no Quadro 1. A primeira mensagem postada pela gerenciadora do blog foi: “Vi hoje essa foto.....(Angelita Feijó capa da Playboy mês de junho de 2006?) preciso dizer algo??? não né. perfeição simplesmente isso. Estou triste, estou gorda, estou ansiosa (sic), estou deprimente(sic). resumindo: ESTOU DE VOLTA!!!! vida sem anna?? NÃO EXISTE.....é podre e ridículo (sic) o mundo d quem tenta abandonar a nossa melhor amiga, nao vale a pena....é triste.vou tentar d novo e vou conseguir pq a anna só quer o nosso bem, nd mais do q isso”

[illegible]

S/D																												
Vanda 06/02/07 S/D								=																				
Vanda 06/02/07 S/D								=																				
Someone 06/02/07 S/D									=																			
Vanda 06/02/07 S/D	≠																											
Vanda 06/02/07 S/D								=																				
Vanda 06/02/07 S/D								=																				
Vanda 06/02/07 S/D								=																			x	
Vanda 06/02/07 S/D								=																				
Vanda 06/02/07 S/D								=																				
Marta 06/02/07 S/D								=																				
Vanda 06/02/07 S/D										=																		
Anônimo 06/02/07 S/D								=	=																			
Maria 07/02/07 S/D	≠														=													
Marta 7/02/07 S/D									=	x																		
Maria do Carmo 07/02/07 S/D	≠								=		x			=														
Pipa 07/02/07 S/D																					x		x					
(pessoa k não é vaca como tu) 08/02/07 (“anorética lesbica”)																				=								
Lara 09/02/07 S/D									=		=	x			x												=	
Angel 11/02/07 S/D									=						=						=						=	

Felisberta 12/02/07 S/D											=																					
Ana 12/02/07 S/D			≠																													
Cátia 15/02/07 (miúda)	≠																															=
Esqueletica 15/02/07 S/D			≠																						=							
Monica 18/02/07 (todas as anotéticas)											=																					
Diogo 19/02/07 S/D																																
Ana Rita 28/02/07 (miúdas)														=		=																
Melissa 03/03/07 (vocês)																=																
Anônimo 10/03/07(tu)																	=															
Chemical Philosophy 28/03/07 (vocês)			≠														=															
Sara 28/03/07 S/D		=	=		x																											
Ana Pedro 16/04/07 S/D		=			=																											
Raq 27/04/07 S/D							=			=																						
Kenia 03/07/07 S/D			=																													
Anônimo 30/07/07 S/D										=							=									=						
Gabriela 22/08/07 S/D						=																										
Aline 1/09/07 (vocês)							x																									
Joana 12/12/07 S/D								=																								
Nat 12/12/07 S/D						=																										
Dani 31/01/08 S/D	=					=																							=			

Cris 08/02/08 S/D					=																										=
Flávia 17/02/08 (bando de desocupadas)										=											=										
Aninha 18/02/08 (amigas)					=																							=			
Aninha 18/02/08 S/D																					=										
Ariely Dayane 7/3/2008 (meus amores)					=																	=									
Ana Paula 15/04/08 (Gente)		=								=																					
Cristina 20/08/08 (gente)					=																										
Camila 25/09/08 S/D		=	=		=																										=
Gih 14/11/08 S/D		=			=																										=
Ana 14/11/08 (gente)					=																										=
EstelitaEstelita 19/12/08 S/D			=														=														
Sdsdsdds 20/12/08 S/D																									x						
Pty Miaa 30/01/09 (meninas)					=																								x		=
Simpana 09/02/09 (gente)			=	=															x												
Simpana 09/02/09 S/D			=	=															=												
Lu 27/02/09 S/D																						=				=					
Anonimo 28/02/09 (gente)												x										=									
Hyoga 14/04/09 S/D										=					=	x															
Thais (L) 22/05/09 S/D															=																
Amanda 10/06/09																=										x					

S/D																												
Marília 04/07/09 S/D				=																								
Lalala 19/08/09 S/D									=																			
Lili 21/09/09 S/D								=	=					=														
Lili 21/09/09 S/D														=														
Tati 09/10/09 (olá)		=		=																=								
Camila 26/10/09 (esqueletos burros)																			=									
“mia perfeita” 10/12/09 S/D																			=									
Isa 02/02/10 (meninas)							=	=				=	=														=	
Larissa 03/03/10 (vocês)								=	=	=				=														
Eu 18/03/10 S/D									=																			
Lala 07/06/10 (Amiga)														=														
Dói 7/06/10 S/D										=	=																	
Magreza e Beleza não tem nada a ver 16/06/10 S/D	≠									=		=	x	=	=													
Laaiz 26/06/10 (gente)		=		=																						x		
Aliice 26/06/10 S/D								=		=	=		=															
Janaina 10/07/10 (vocês)										=									=									
Amanda 26/09/10 (gente)			=			=																						
Mãe preocupada 03/02/10 (Ana querida)	≠								=		=																	
Patrícia 17/01/11 (menina)									=				=	=						=								

Raissa 26/02/11 S/D			≠								=	=				=													
Anônima 03/03/11 S/D																								=					
Monique 09/03/11 S/D			=																										

*Primeira mensagem gerada pelo gerenciador do site; X: primeira vez em que o tema aparece; = concorda/repete com comentário apresentado anteriormente pelo gerenciador ou outro leitor; ≠ discorda do comentário já apresentado pelo gerenciador ou outro

Anexo 2. Segunda mensagem postada pela gerenciadora e comentários dos leitores categorizados conforme os temas/argumentos apresentados no Quadro 1. A segunda mensagem postada pela gerenciadora do blog foi:: “hoje acordei super animada e disposta a fzr a minha dieta dar certo Café da manhã1 manga- 109cal 1 pera- 64cal 173cal ingeridas no café.... caralho é mtoooo eu sei, mas calma gente q eu to voltando agora a me acostumar sem a minha mae em casa me entupindo de coisas no café, comi pouco mas mtas calorias, aos poucos vou me readaptando.....pq nao posso voltar d uma hora pra outra a fzr minha dieta de 200cal por dia....axo q eu tava consumindo umas 3000 antes hahahahahahaha minha meta inicial sao 500 cal por dia, vamos ver né se vou conseguir.... depois venho aki postar o almoço.

Autor da mensagem Data em que foi postada A quem é dirigida	Temas/argumentos															
	4	6	8	9	10	11	14	18	22	23	26	28	30	32	35	38
Dark-Angel* 5/06/06 S/D	x															
Ana_Lu 06/06/06 (Oiie..)				x					X			x				
Ana Paula 07/06/06 (sua louca doente)					x										x	
Dirty 07/06/06 (olá)					=											=
Linda 27/11/06 (mulher)									=							
Sara 1/12/06 (Tanta comida)	=															
Ana Paula 20/12/06 (sua louca)									=					=		
Dri 07/02/07 (oriente-se)						x			=		x					
Mah 07/09/08 S/D					=											
Magra sim 16/01/10 S/D		x														
Isabela 02/03/10 (vocês)									=					=		
Marta 06/02/10 S/D													x			
(...) 13/04/10 S/D													=			
Dani 07/06/10 S/D															=	x
Gabi 08/06/10 S/D								x		x				=		
Natz 17/10/10 (gente)									=							

*Segunda mensagem gerada pelo gerenciador do site; X: primeira vez em que o tema aparece; = concorda/repete com comentário já apresentado pelo gerenciador ou outro leitor; ≠ discorda do comentário já apresentado pelo gerenciador ou outro leitor, S/D= sem direcionamento

Anexo 3. **Terceira mensagem postada pela gerenciadora e comentários dos leitores categorizados conforme os temas/argumentos apresentados no Quadro 1. A terceira mensagem postada pela gerenciadora do blog foi:** “hj dei início ao uso de remédios....nao sou 100% a favor disso mas estou desesperada né hj comprei o laxante(q vou usar moderadamente)e fui mandar fzr o meu remédio....ele é natural mas no começo do ano perdi 12kg com ele, é perfeito. minha mae nem sabe q eu fui la fzr mas isso é só um detalhe, é q se ela souber vai me torrar a paciência. vai ficar controlando a minha alimentação de novo.....aff ngm merece to me sentindo meio mal hj, inxada.....odeio fik menstruada, fiko 3 vezes mais gorda e com vontade de comer doces, é terrível isso, por isso q ja fui logo comprar o remédio pra nao cair em tentação. mas estou indo bem, dei uma deslizada sim ontem, comi um pedaço de pizza,mas tb passei o dia sem comer nada hj pra compensar....to ate agora sem comer....sao 5h depois como algo.bom, é isso, obrigada pelas visitas nao tenho msn, quem quiser falar cmg: manda um e-mail pra darkangel.proanna@gmail.com ou orkut <http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=15182825491082094210> bjssssss.”

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Anexo 4.Quarta mensagem postada pela gerenciadora e comentários dos leitores categorizados conforme os temas/argumentos apresentados no Quadro 1. A quarta mensagem postada pela gerenciadora do blog foi: **“Hello dear *~*DaRk_AnGeL*~* is back!!!!** Estou impressionada... Ainda tem gente q vem ao meu blog msmo depois d eu ter abandonado ele. Sei q tudo isso é por causa da garota q morreu....realmente é mto triste isso. **NGM AQUI QUER MORRER!!!!NGM AQUI VENERA ISSO** Mta gente vem aki xingar e falar um monte de merdas....queridos por favor, vcs axam q ajudam alguém fzd isso?? Ou melhor...vcs axam q me atingem com isso?? Por favor...vão procurar o q fzr. Minha vida mudou 100%.Hj eu estou casada, tenho uma pessoa q me ama e tenho todo um futuro planejado com ela.Não quero ver ela sofrendo por minha causa.Emagrecer sempre foi minha meta de vida mas **tem horas q temos q parar pra pensar**. Não quero ver o sofrimento da pessoa q eu mais amo no mundo.Eu já pesei 45kg....e me odiava, chorava todos os dias, queria morrer, tirei todos os espelhos da minha casa pq não conseguia me encarar, me isolei,perdi amigos, perdi minha vida.Pra que pergunto eu??adiantou alguma coisa???Eu era feliz??**Não. Nunca fui feliz**. Eu tinha um único prazer q era subir na balança e ver q eu perdia 5kg por semana, mas qdo eu descia da balança minha vida era triste demais.Valeu a pena??momentaneamente sim pq ser magra é tudo Eu adoraaaaaava isso pq eu fazia mto sucesso.Fui morar nos EUA pra tentar fugir de tudo. Entrei em depressão. Engordei. E minha vida mudou.Voltei outra. Não posso dizer q sou feliz pq odeio a imagem refletida no meu espelho. Se pudesse nunca mais comeria d novo. Mas não faço isso por mais q me custe...hj a felicidade q eu tenho vem da minha esposa, ela me da força pra seguir em frente. **Claro q as vezes caio em tentação....fico dias sem comer ou como as coisas e vou correndo miar, claro não posso mentir e falar q estou 100%. Não consigo ainda mas estou tentando.**Não quero ser gorda. **Mas tb não quero mais viver nakela paranóia q eu vivia.**Será q vcs me entendem??Eu simplesmente quero ser magra.BELEZA É FUNDAMENTAL SIM!!!!NÃO ME VENHAM COM ESSE PAPO DE BELEZA INTERIOR . Eu continuo me cuidando, continuo me valorizando, só estou tentando não pirar novamente.”

[illegible]

S/D																				
Anônimo 04/08/07 S/D																	=			
Day 15/10/07 S/D				x											=				=	X
Inesde 16/05/09 (ola)				=													x			
Ai 01/10/09 S/D							=					x								
Bia 22/02/10 S/D									x	=										
								</												

*Quarta mensagem gerada pelo gerenciador do site; X: primeira vez em que o tema aparece; = concorda/repete com comentário já apresentado pelo gerenciador ou outro leitor; ≠ discorda do comentário já apresentado pelo gerenciador ou outro leitor;

S/D= sem direcionamento

Anexo 5: Quinta mensagem postada pela gerenciadora e comentários dos leitores categorizados conforme os temas/argumentos apresentados no Quadro 1. A quinta mensagem postada pela gerenciadora do blog foi: “**continuação.....** ontem no Jô passou uma foto da Gisele Bundchen que foi modificada e é a mais famosa no mundo pro anna. ele mostrou a foto original. fiquei passada. eu axei q era verdadeira akela foto.Isso me fez pensar mto....como tem pessoas q mentem e enganam e nós acreditamos, cáimos como crianças inocentes. Eu sou vidrada por tudo oq envolve Anna e mia...mas hj quem faz as minhas leis sou eu. **Tem mta gente ruim por aí, que nem sabe oq é anorexia e inventa varias historias por aí, criam blogs, contas histórias bonitas, modificam fotos e nós estamos lá seguindo como se fossem mestres.**Hj por acaso estava procurando a foto da Gisele pra postar aki e me deparei com esse blog <http://ana-lifestyle.weblogger.terra.com.br/> fuicei um pouco e me assustei qdo me deparei com esse gif Gente, eu fiz esse gif em 2002 e ele ainda continua na ativa...de certa forma fiquei meio feliz, meio orgulhosa por ver q ainda tem gente q se inspira nas coisas q eu faço. Pq eu não sou dessa nova geração de annas...q mtas axam q anorexia é a dieta da moda, mas isso não me diz respeito, cada um sabe oq faz da vida,espero q essas não passem por nada do q eu passei pq não é facil, não é tão lindo como mostra na novela. Esse blog aki existe desde 2000. eu apaguei todo o histórico pq tinha mta coisa das quais eu não queria mais lembrar....mas eu e a Miss Diet Soda fomos as 2 primeiras a ter blog Pro Ana. Tenho muuuuuuuuita historia pra contar.**Meninas, tomem cuidado....continuem na dieta, não desistam nunca. se precisarem estou aki. Beijosssss.”**

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Anexo 6: Sexta mensagem postada pela gerenciadora e comentários categorizados conforme os temas/argumentos apresentados no Quadro 1. A sexta mensagem postada pela gerenciadora do blog foi: “iiiiiiii FELIZ ANO NOVO A TODAS!!!! como foi a passagem d ano d vcs?espero q tdo bem. a minha foi meio tumultuada mas pelo menos eu estava com a minha esposa e isso fez tudo ficar perfeito. qtos quilos vamos perder esse semestre heim gurias?hahahahahahaha mta gente me perguntou sobre oq eu quis dizer sobre a foto modificada...aki está ela. **todo mundo do meio pro ana conhece essa foto suuuuper famosa.** ela sempre esteve em todos os sites do mundo todo. a minha maior surpresa foi descobrir que é a Gisele Bundchen e q foi tudo **forjado.** fiquei mto passada com isso..... gente como assim??? **será q tdo em q sempre acreditamos foi mentira??** olha esse site que a **Carla** gentilmente me passou..... <http://jeanluc.croix.free.fr/comparaisonimages.htm> entrem e tirem suas conclusões. em quem acreditar??? **eu particularmente agora sigo o meu caminho. oque EU acho certo.** pq nao podemos confiar em ngm. depois q eu vi q essas fotos q sempre foram meus exemplos sao montagens nem falo mais nd. **decepção é só oq posso dizer.mas continuo minha dieta.** nem sempre obtenho sucesso e isso está me matando.tenho miado mto. nao consigo mais comer sem vomitar. por um lado é bom mas por outro é mto complicado pq tenho 500 olhos em cima de mim. odeio ver minha esposa preocupada cmg. nao quero ve-la sofrer, ela é a minha jóia mais preciosa.....me parte o coração ver ela preocupada cmg. mas as vezes é mais forte do q eu. qdo vejo já estou miando. **nao estou emagrecendo, nao sei oq acontece.** faço dieta, mio sempre, mas continuo gorda. me olho no espelho e vejo uma gordura nojenta espalhada pelo meu corpo todo. no fim do mes vou pra praia. como vou usar um bikini assim? meu deeeeeeeeeus. to desesperada. **até dia 20 preciso perder no mínimo uns 13kg.** vou pegar mais pesado na dieta mas não sei como pq ja faço uma super restrição. não janto, só almoço.....e msmo assim ta foda. mas é isso ae, vou continuar na luta.**obrigada a vcs q continuam vindo aki. [Mariana]** - obrigada pelo scrap. é eu sei q a anna é traíçoeira as vezes. o segredo é saber lidar com ela....vou tentar nao me prejudicar mto. =) **[alana]**- oii obrigada. entao..eu tomava o laxante complexo 46 da almeida prado...remedio ja tomei o dualid e o desobesi, eles funcionam mto bem. o ruim é lidar com os efeitos colaterais, mas fizr oq né. nao há perfeição sem mto sofrimento. espero q vc consiga emagrecer sem remédio.....tenta malhar o máximo q vc puder. é mto melhor.... **[Carla]** - obrigada por me passar o site....realmente tdo desmoronou. nao sei mto mais oq fizr.....td é mto triste. saber q pessoas tentam nos manipular. mas nao desista. lembre-se q ser magra hj em dia é tudo. **[Barbie Anoréxica]** e **[Jeje]**-obrigada pela visita linda. com certeza passarei no seu blog. **[Júlia]** - oii linda...calma, tenta nao se desesperar. se vc esta numa agencia é pq vc é mto bonita, esse já é um primeiro passo. pra vc perder peso toma mta agua, come mta fruta,barrinha d cereal e procura nao jantar. doce?? jamais. passe mto longe deles..... vc já está no caminho das beldades linda, vc só precisa manter isso. com certeza se dará bem como modelo. suas amigas d agenci asao magras?? otimo. se inspire nelas e faça d tdo pra nao engordar. qdo estiver com fome tome agua gelada,isso ajuda a passar. se o estomago continuar roncando vá dormir ou finja q nao escutou. estou torcendo por vc..... **[Die Anna]**- meeeeu deeeeeuusss linda qto tempo!!!!claro q me lembro d vc q bom saber q vc continua com o blog, q está bem.....postei aí a foto pra vc entender melhor do q falei....triste mas fizr oq? vou la passar no seu flog pra ver como vc está. mta força viu!!! Beijaaaoo **força pra vcs meninas e espero q esteja tdo dando certo.beijossssssssss”**

[illegible]

Anônimo 12/01/07 (suas trouxas)																					x						=
Lunna 13/01/07 S/D			=																								
Alana 14/01/07 (kerida)																											
Isabel 29/01/07 (qerida)									=										=								
Anonimo 02/02/07 S/D																			=								
Sofia 02/02/07 (olá)																					=						
Uma miúda de PT 06/02/07 S/D									=																		
Tânia 06/02/07 S/D			=																								
Yolanda 06/02/07 S/D								x		=											=						
daniela 06/02/07 S/D																			x								
Cátia 07/02/07 S/D								=	x	=																	
Dina silva 07/02/07 (oi)																			=								
Marisa 07/02/07 (olá)	=		=																								
Vera 09/02/07 S/D									=																		
Elphaba the wicked 10/02/07 (oi)								=																			
The princess 12/02/07 S/D									=												=						
																			=	x							

[illegible]

Charlotte beaupain 15/10/08 S/D					=																											
Gabi 04/02/09 S/D	x																															
Cláudia 06/03/09 S/D																																
Camila 04/04/09 (Gente)																																
eliz@ 17/04/09 S/D			=		=																											
eliz@ 17/04/09 S/D				=				x																								
Larissa 16/11/09 S/D		=		=		=																										=
Marina 26/11/09 (jeente)				=																												
miaperfeita 10/12/09 S/D																																
Vih 15/12/09 S/D				=																												
Eliana 12/02/10 (oi)																																
***** 23/03/10 (suas filhas da puta)																																
Frederico 28/04/10 S/D																																
Anônimo 21/07/10 S/D														x																		
Amanda 26/09/10 (Meninas)																																
Anônimo 06/10/10 S/D																																

Anexo 7:. Comentário da gerenciadora e dos leitores à sétima mensagem postada pelo gerenciador do blog: “**eu quero morrer.....só isso q tenho a dizer. não to bem.não to com saco d falar nada.só estou mto deprimida.preciso emagrecer.preciso emagrecer.preciso emagrecer. PRECISO ME LIVRAR DESSAS BANHAS NOJENTAS QUE ME FAZEM SER UM SER INFERIOR.q odiooooooooooooooooooooo**”

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Tati 13/08/08 (oi)				≠							=					=																=
Alessandra 05/09/08 (oi)		=		=				=																								=
Nessinha 05/09/08 S/D												=																	=			
Nessinha 05/09/08 S/D	=														≠																	
Alguém q so quer q vcs se toquem suas nojentas cheia de ossos 09/09/08 S/D														=	=			=					=									
Anônimo 11/09/08 S/D													=		=		=															
Karol 13/09/08 (galera)					=	=																										
Anderson 16/09/08 S/D										=							=															
Agnes 24/09/08 (oi)													=									=			=		=					
Joana 29/09/08 S/D																	=															
Sandy 30/09/08 (Dark angel)																			=			=										
Júlia 30/09/08 (menina)														=					=				=			=						
Junior 30/09/08 S/D												=																				
Daniela Farina 04/10/08 S/D																						=										
And 07/10/08 S/D		=		=			=	=	=														=			=						
Anônimo 07/11/08 S/D																						x										
Roberta 17/11/08 (oi gente)		=				=																									=	
Julia 28/11/08 (gente)					≠							=					=				=										=	
DARK_Angel 16/12/08 (GENTE																									=							

[illegible]

[illegible]

08/12/09 S/D																																
miaperfeita 10/12/09 S/D	=																					=										
All 24/12/09 S/D													=				=					=		=								
Garota da bolsa listrada 21/01/10 S/D			≠	≠						=		=						=	=					=							=	
Fernanda 05/02/10 (vc)											=		≠		=																	
... 11/03/10 S/D																							=		=							
Fran 14/03/10 (oi)	=																								=							
Vivi 14/03/10 S/D																									=							
Raquel 15/03/10 (oi gente)									=			≠				≠			=				=		=							
Descubra rs 16/03/10 S/D													=			=																
Baah # Oliveira 17/03/10 S/D																														=		
Kimberlly 23/03/10 S/D																				=			=									
Vcs sao 24/03/10 (vcs)									≠		=	=				=				=												
Ca. 06/04/10 S/D					=																		=		=							
Andrea 07/04/10 (meninas)	=											=				=															=	
STELA 08/04/10 S/D		=			=																		=		=							
Fernanda 28/05/10 S/D												=			=		=			=												
Anônimo 28/05/10 S/D																=																
. 31/05/10 (meninas)														=		=		=														
Oi linda 03/06/10 S/D						=																	=		=							

[illegible]

